Portobello Grupo

Resultado Trimestral
2T | 2025

PBG S.A. e empresas controladas

Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC – Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2700
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
PBG S.A.
Tijucas – Santa Catarina

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 06 de agosto de 2025

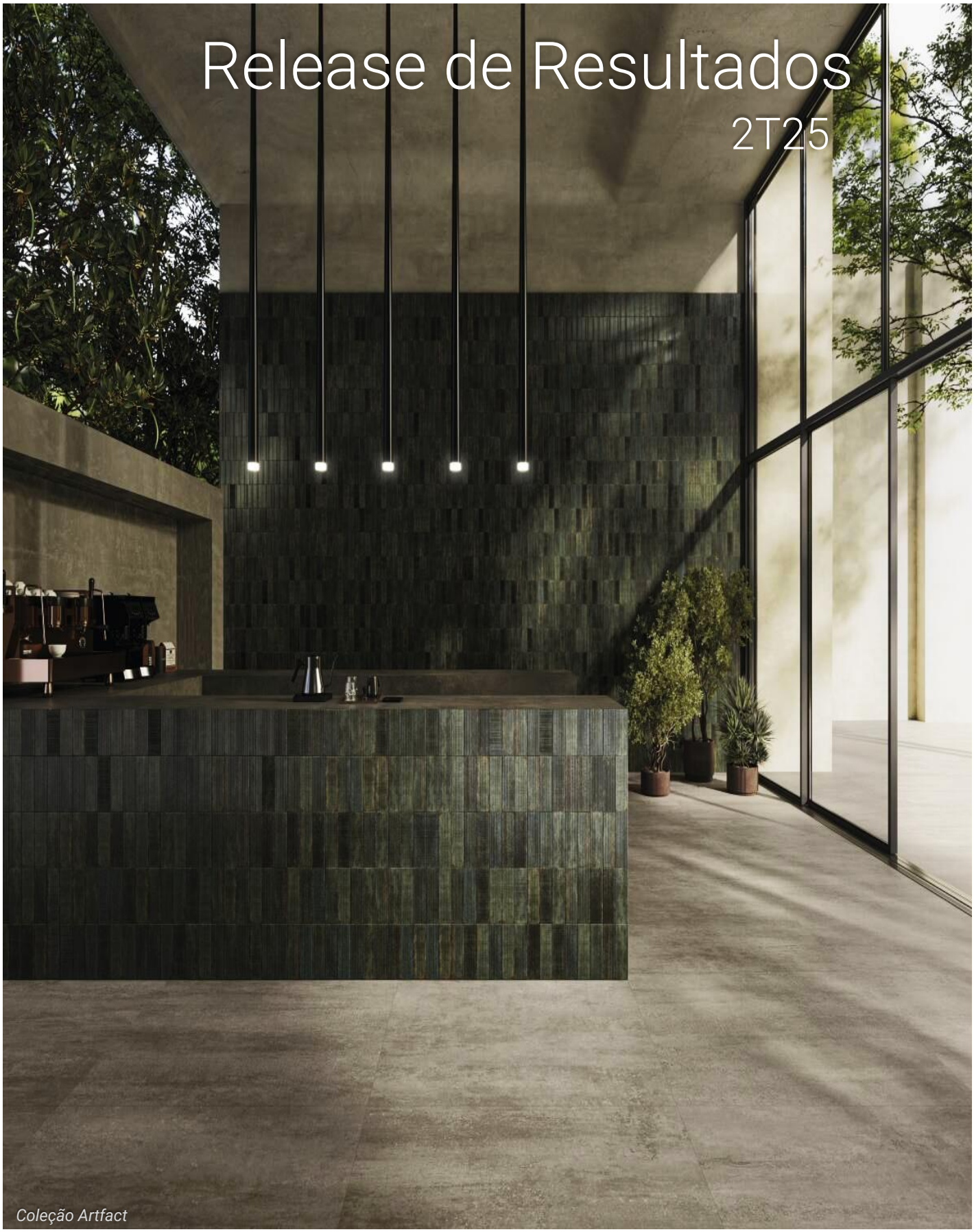
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Yukie de Andrade Kato
Contadora CRC PR-052608/O-4 T-CE

Portobello Grupo

Release de Resultados

2T25



Coleção Artfact

Portobello Portobello shop POINTER Portobello America

ri.portobello

Tijucas, 06 de agosto de 2025. A PBG S.A. (B3: PTBL3), "PBG" ou "Companhia", empresa de revestimentos cerâmicos, anuncia o resultado do segundo trimestre de 2025. As informações apresentadas neste documento têm como base as Demonstrações Financeiras Trimestrais Consolidadas da Companhia, elaboradas em conformidade com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2024 e/ou anos anteriores, conforme indicado.

Principais Destaques do 2T25

Receita Líquida: R$ 686,8 milhões no 2T25 (+16,6% vs. 2T24), com crescimento em todas as Unidades. O desempenho foi impulsionado pela expansão da Portobello America, pela consolidação das exportações e pela consistência das operações no Brasil, mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador.

EBITDA Ajustado: R$ 101,1 milhões no 2T25, representando um crescimento de 44,8% em relação ao 2T24, com margem de 14,7%. Esse desempenho reflete o aumento da receita, a estabilidade das margens e o controle das despesas operacionais, evidenciando um avanço operacional consistente e alcançando o *breakeven* em U$ na unidade Portobello America, a qual consolida um novo patamar de rentabilidade pelo segundo trimestre consecutivo.

Geração de Caixa: R$ 63,4 milhões de caixa livre no trimestre, comparada aos R$ 6 milhões no 2T24. A melhora reflete a gestão eficiente do Capital de Giro, com suporte de instrumentos financeiros estruturados, como FIDCs de clientes e fornecedores voltados à preservação da liquidez e otimização do fluxo de caixa.

Resultado Líquido Ajustado: Prejuízo de R$ 38,3 milhões, refletindo o impacto pontual das despesas financeiras em um trimestre marcado por ações de reforço da liquidez de curto prazo.

Dívida Líquida e Alavancagem: A Dívida Líquida encerrou o trimestre em R$ 890,8 milhões, com alavancagem Proforma[1] de 2,3x e posição de caixa de R$ 286,7 milhões.

Coleção Artfact

[1] Alavancagem Proforma é uma medida gerencial que exclui os efeitos *one-off* da otimização operacional no 4T24 e das inundações em SC no 1T25.

Relações com Investidores
dri@portobello.com.br

Videoconferência de Resultados 2T25

A apresentação dos resultados do 2º trimestre de 2025 será realizada em formato de videoconferência, com transmissão ao vivo, no dia:

- Quinta-feira, 7 de agosto de 2025
- 14h00 (Brasília) | 13h00 (Nova York)
- Link Acesso: Conferência 2T25

A transmissão contará com tradução simultânea para o inglês.

A apresentação e os materiais estarão disponíveis no site de Relações com Investidores da Portobello.

Site RI: ri.portobello.com.br

Caio Gonçalves de Moraes
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Andrés Lopez
Gerente de Relações com Investidores

Suelen Toniane Hames
Coordenadora de Relações com Investidores

Tayni Batista das Neves
Analista de Relações com Investidores

Lombarda Massima Mocha

Mensagem da Administração

No primeiro semestre de 2025, o Portobello Grupo manteve sua trajetória de crescimento e execução estratégica, consolidando seu posicionamento como uma empresa de design com atuação integrada em indústria e varejo. O crescimento das vendas foi sustentado por uma estratégia multicanal bem coordenada, que permitiu capturar oportunidades em diferentes mercados e canais, preservando a rentabilidade, mesmo diante de um ambiente macroeconômico adverso.

No 2T25, enquanto o mercado brasileiro de revestimentos cerâmicos recuou 2,3% em volume (segundo a ANFACER), o Portobello Grupo cresceu 6,0% e ampliou sua participação de mercado no Brasil e no exterior. As exportações brasileiras do setor recuaram no trimestre, mas as operações internacionais da Companhia avançaram 44,0%, impulsionadas pela força dos lançamentos e pela atuação estratégica da marca. A Portobello America foi destaque, com crescimento de 52,4% em reais e 34,9% em dólares, refletindo o ganho de escala industrial, a qualificação do mix de produtos e o fortalecimento dos canais comerciais. Nos Estados Unidos, o consumo permaneceu praticamente estável, e a Companhia cresceu acima do mercado local, consolidando sua relevância como player competitivo na região.

No Brasil, todas as Unidades contribuíram positivamente. A Unidade Portobello apresentou crescimento em Receita e rentabilidade, apoiada pela performance do canal Engenharia e das exportações. A Portobello Shop avançou em Receita com estabilidade de Margem, impulsionada pela maturidade do modelo de franquias e pelo fortalecimento da experiência do cliente no varejo especializado.

A Pointer manteve a trajetória de crescimento, apoiada na atuação regional e no ganho de eficiência. A integração entre canais, com flexibilidade para adaptação da oferta, permitiu à Companhia capturar oportunidades de mercado e preservar a Margem Bruta.

O EBITDA Proforma totalizou R$ 101,1 milhões no 2T25, com crescimento de 44,8% e margem de 14,7%. A Geração de Caixa Livre totalizou R$ 63,4 milhões no trimestre, com posição final de caixa de R$ 286,7 milhões. O Desempenho Operacional e as ações de reforço da liquidez como o uso de FIDC de clientes e de fornecedores, contribuíram para a redução da Dívida Líquida, que totalizou R$ 890,8 milhões, e para o recuo da alavancagem para 2,3x (Dívida Líquida / EBITDA Proforma dos últimos 12 meses), frente a 2,7x no 1T25.

Em linha com a estratégia de fortalecimento do balanço, a Companhia concluiu em junho a 6ª emissão de Debêntures, no valor de R$ 300 milhões, com foco no alongamento do perfil da dívida.

Apesar desses avanços, o Resultado Líquido permaneceu pressionado pelas despesas financeiras, que refletiram o cenário de juros elevados e a maior utilização de instrumentos de financiamento de curto prazo.

O Portobello Grupo segue comprometido com a execução do plano estratégico, com foco em inovação, geração de caixa, expansão internacional e rentabilidade sustentável, por meio de uma plataforma integrada de marca, indústria e varejo.

Desempenho Econômico e Financeiro Consolidado

	R$ Milhões	2T25	2T24	▲ %	▲ Abs	1S25	1S24	▲ %	▲ Abs
Desempenho	**Receita Líquida**	**686,8**	**589,1**	**16,6%**	**97,7**	**1.278,6**	**1.114,5**	**14,7%**	**164,1**
	Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	**252,4**	**215,1**	**17,3%**	**37,3**	**476,5**	**410,9**	**16,0%**	**65,6**
	Margem Bruta Ajustado e Recorrente	36,7%	36,5%	0,2 p.p.		37,3%	36,9%	0,4 p.p.	
	Lucro Bruto	**252,4**	**215,1**	**17,3%**	**37,3**	**476,5**	**410,9**	**16,0%**	**65,6**
	Margem Bruta	36,7%	36,5%	0,2 p.p.		37,3%	36,9%	0,4 p.p.	
	EBIT Ajustado e Recorrente	**49,7**	**26,2**	**89,9%**	**23,5**	**75,0**	**64,0**	**17,2%**	**11,0**
	Margem EBIT Ajustado e Recorrente	7,2%	4,4%	2,8 p.p.		5,9%	5,7%	0,1 p.p.	
	EBIT	**43,8**	**47,9**	**-8,6%**	**(4,1)**	**69,1**	**85,7**	**-19,4%**	**(16,6)**
	Margem EBIT	6,4%	8,1%	-1,8 p.p.		5,4%	7,7%	-2,3 p.p.	
	EBIT Proforma	**43,8**	**47,9**	**-8,6%**	**(4,1)**	**98,2**	**85,7**	**14,5%**	**12,5**
	Margem EBIT Proforma	6,4%	8,1%	-1,8 p.p.		7,5%	7,7%	-0,2 p.p.	
	Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente	**(38,3)**	**(19,0)**	**> 100,0%**	**(19,2)**	**(71,1)**	**(24,9)**	**> 100,0%**	**(46,2)**
	Margem Líquida Ajustado e Recorrente	-5,6%	-3,2%	-2,3 p.p.		-5,6%	-2,2%	-3,3 p.p.	
	Lucro (Prejuízo)	**(44,2)**	**(11,5)**	**> 100,0%**	**(32,6)**	**(76,9)**	**(32,3)**	**> 100,0%**	**(44,7)**
	Margem Líquida	-6,4%	-2,0%	-4,5 p.p.		-6,0%	-2,9%	-3,1 p.p.	
	Lucro (Prejuízo) Líquido Proforma	**(38,3)**	**(33,3)**	**< 100,0%**	**(5,0)**	**(42,2)**	**(53,8)**	**< 100,0%**	**11,6**
	Margem líquida Proforma	-5,6%	-5,6%	0,1 p.p.		-3,2%	-4,8%	1,6 p.p.	
	EBITDA Ajustado e Recorrente	**101,1**	**69,8**	**44,8%**	**31,3**	**176,7**	**151,4**	**16,7%**	**25,3**
	Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	14,7%	11,9%	2,9 p.p.		13,8%	13,6%	0,2 p.p.	
	EBITDA	**95,2**	**91,5**	**4,0%**	**3,7**	**170,9**	**172,9**	**-1,2%**	**(2,1)**
	Margem EBITDA	13,9%	15,5%	-1,7 p.p.		13,4%	15,5%	-2,2 p.p.	
	EBITDA Proforma	**101,1**	**69,8**	**44,8%**	**31,3**	**205,7**	**151,4**	**35,9%**	**54,3**
	Margem EBITDA Proforma	14,7%	11,9%	2,9 p.p.		16,1%	13,6%	2,5 p.p.	
Indicadores	**Capital de Giro (R$)**	**86,8**	**252,1**	**-65,6%**	**(165,3)**				
	Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	**6**	**40**	**-85%**	**(34)**				
	Dívida Líquida	**890,8**	**1.007,2**	**-11,6%**	**(116)**				
	Dívida Líquida/EBITDA	2,9x	3,0x	-5%	(0,2)				
	Dívida Líquida/EBITDA Proforma	2,3x	3,0x	-24%	(0,7)				
PTBL3	Cotação Fechamento	4,63	4,68	-1,1%	(0,0)				
	Valor de Mercado	652,8	659,8	-1,1%	(7,0)				
	Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	39,0	124,5	-68,7%	(85)				
	Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	1,6	4,0	-60,2%	(2,4)				

Pietra Di Lombarda Grigio

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

Portobello[1]

R$ milhões	2T25	2T24	▲%	▲Abs	1S25	1S24	▲%	▲Abs
Receita líquida	**275,7**	**258,7**	**6,6%**	**17,0**	**515,1**	**491,4**	**4,8%**	**23,7**
(-) CPV	167,5	161,9	3,5%	5,6	309,3	305,3	1,3%	4,0
Lucro Bruto	**108,2**	**96,8**	**11,8%**	**11,4**	**205,8**	**186,2**	**10,6%**	**19,7**
Margem Bruta	39,2%	37,4%	1,8 p.p.		40,0%	37,9%	2,1 p.p.	

No segundo trimestre de 2025, a Unidade Portobello registrou Receita Líquida de R$ 275,7 milhões, crescimento de 6,6% em relação ao 2T24. O desempenho reflete a convergência entre eficiência industrial e inovação em produto, com destaque para os lançamentos estratégicos na Revestir, que rapidamente ganharam escala comercial e impacto sobre o mix.

O Lucro Bruto da Unidade totalizou R$ 108,2 milhões, avanço de 11,8%, com Margem Bruta de 39,2% (+1,8 p.p.). Essa melhora é resultado direto da adoção acelerada dos novos produtos nos mercados nacional e internacional.

A aceitação dos lançamentos fortaleceu o posicionamento da marca no segmento de maior valor agregado e contribuiu diretamente para o desempenho da Portobello Shop, ancorada na mesma curadoria de produto.

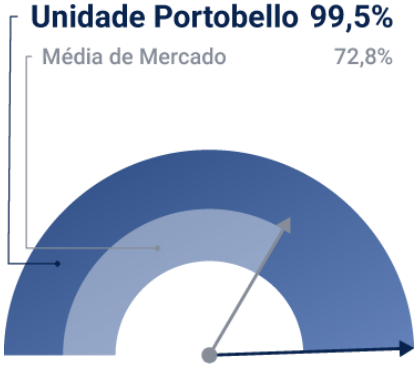
No início do trimestre, a Unidade concluiu sua migração para o mercado livre de gás natural, encerrando o fornecimento pelo ambiente cativo da SCGás. A partir de então, o suprimento passou a ser realizado diretamente pela Petrobrás, conforme o novo modelo regulatório. A transição amplia a flexibilidade de abastecimento, fortalece o planejamento energético de longo prazo e contribui para ganhos de eficiência operacional no capital de giro e custo.

A ocupação industrial média de 99,5%, patamar superior à média do setor (ANFACER[2]) permitiu diluição de custos fixos e sustentação da margem, com flexibilidade para atender tanto o mercado doméstico quanto as exportações, que alcançaram um dos maiores volumes da história da Companhia.

A presença internacional foi ampliada com a participação nas edições da CASACOR Peru e Bolívia, além da feira INDEX, em Dubai, onde tivemos forte presença. Destaca-se ainda a *Coverings*, principal foco da PBA, que também proporcionou o atendimento a clientes da América Central e Caribe.

Em junho, a fábrica de Tijucas completou 46 anos de operação, reforçando o legado da marca em inovação, consistência industrial e geração de valor.

Ocupação Unidade Portobello (Via Úmida)



[1] *Receita com eliminações consideradas.*
[2] Fonte: ANFACER (Associação de Fabricantes de Revestimento Cerâmico). Média mercado brasileiro no 2T25 de 72,8% vs. 74,1% no 2T24.

Portobello Shop[1]

R$ milhões	2T25	2T24	▲%	▲Abs	1S25	1S24	▲%	▲Abs
Receita líquida	**265,9**	**242,7**	**9,6%**	**23,3**	**506,2**	**459,9**	**10,1%**	**46,3**
(-) CPV	147,6	132,3	11,6%	15,3	280,5	249,0	12,6%	31,5
Lucro Bruto	**118,4**	**110,4**	**7,2%**	**8,0**	**225,7**	**210,9**	**7,0%**	**14,8**
Margem Bruta	44,5%	45,5%	-1,0 p.p.		44,6%	45,9%	-1,3 p.p.	

No segundo trimestre de 2025, a Portobello Shop manteve trajetória sólida de crescimento, com Receita Líquida de R$ 265,9 milhões, alta integração de canais e experiência diferenciada ao consumidor final.

A excelência no atendimento e o padrão elevado das lojas se traduzem em indicadores consistentes, como o NPS de 86,5, evidenciando o alinhamento entre proposta de valor, experiência de marca e fidelização do cliente.

A rentabilidade da Unidade seguiu resiliente, sustentada pela expansão do Lucro Bruto, pela combinação estratégica entre canais e pela forte penetração dos lançamentos na Revestir, que seguiram ganhando escala no B2B.

O resultado reflete a resiliência do modelo comercial da Companhia, apoiado pela curadoria de produto, foco em arquitetura e especificação.

A Portobello Shop consolida-se como elo central da estratégia comercial do Grupo, conectando a inovação em *design* e o portfólio de alto valor agregado com uma rede de lojas cada vez mais madura, integrada e orientada à geração de valor sustentável.

	Lojas Próprias	Lojas Franqueadas
Qtd de lojas	29 lojas	133 lojas

[1] *Receita com eliminações consideradas.*

Pointer[1]

R$ milhões	2T25	2T24	▲%	▲Abs	1S25	1S24	▲%	▲Abs
Receita líquida	**63,5**	**56,4**	**12,7%**	**7,2**	**121,4**	**104,0**	**16,7%**	**17,4**
(-) CPV	57,5	47,9	19,9%	9,5	108,5	91,7	18,2%	16,7
Lucro Bruto	**6,0**	**8,4**	**-28,3%**	**(2,4)**	**13,0**	**12,3**	**5,3%**	**0,7**
Margem Bruta	9,5%	14,9%	-5,4 p.p.		10,7%	11,8%	-1,2 p.p.	

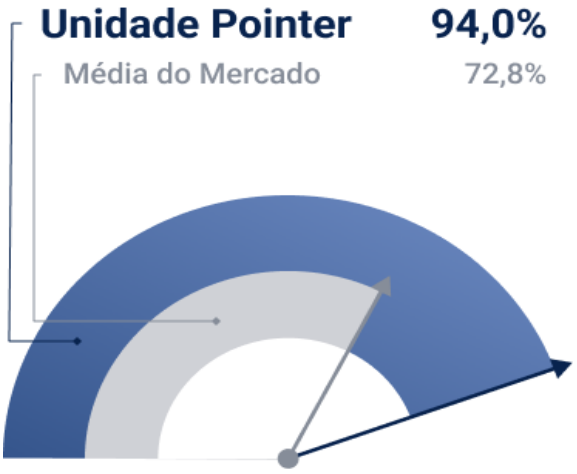
A Pointer registrou Receita Líquida de R$ 63,5 milhões no 2T25, crescimento de 12,7% em relação ao 2T24. No semestre, o avanço foi de 16,7%, impulsionado pela consolidação do programa de relacionamento Loja Perfeita, crescimento consistente de volume e adaptação do portfólio à demanda.

A ocupação industrial atingiu 94%, acima da média do setor, refletindo ganhos de eficiência e a maturidade do modelo de produção da unidade. O foco em escala e produtividade permanece alinhado à estratégia de ampliação da Margem Bruta no médio prazo.

Mesmo com pressões pontuais sobre o custo de produção, a evolução dos volumes e a resiliência do modelo comercial sustentaram o Lucro Bruto no semestre.

A Unidade segue ganhando participação nos mercados em que atua, reforçando sua proposta de valor acessível, eficiente e próxima do consumidor final.

Ocupação Fábrica Pointer (Via Seca)



[1] *Receita com eliminações consideradas.*

Portobello America[1]

R$ milhões	2T25	2T24	▲%	▲Abs	1S25	1S24	▲%	▲Abs
Receita líquida	**110,8**	**72,7**	**52,4%**	**38,1**	**203,5**	**128,3**	**58,6%**	**75,2**
(-) CPV	94,3	77,0	22,5%	17,3	171,9	132,4	29,8%	39,5
Lucro Bruto	**16,5**	**(4,3)**	**< 100%**	**20,8**	**31,7**	**(4,1)**	**< 100%**	**35,8**
Margem Bruta	14,9%	-5,9%	20,8 p.p.		15,6%	-3,2%	18,8 p.p.	

A Portobello America apresentou desempenho relevante no 2T25, dando continuidade ao processo de expansão da rentabilidade. A Receita Líquida cresceu 52,4% em reais (34,9% em dólares) frente ao 2T24, impulsionada por maior escala industrial, fortalecimento dos canais comerciais e maior participação no mercado dos Estados Unidos. No acumulado do semestre, a receita avançou 58,6%.

A Margem Bruta atingiu 14,9% no trimestre, revertendo o patamar negativo do 2T24 (-5,9%). No semestre, o indicador chegou a 15,6% (vs. -3,2% em 1S24), refletindo maior estabilidade operacional, com diluição de custos fixos, qualificação do mix e ampliação de itens de maior valor agregado.

Durante o 2T25, a fábrica em Baxter (EUA) operou com 80,9% de ocupação da capacidade instalada, consolidando o modelo fabril local. Atualmente, cerca de 70% do portfólio comercializado é produzido internamente, especialmente no segmento premium e na distribuição direta, o restante sendo estrategicamente complementado por produtos brasileiros com alto valor agregado.

Essa autonomia operacional vem se tornando ainda mais relevante diante do atual cenário regulatório nos Estados Unidos. A Companhia acompanha de perto o processo de revisão das tarifas de importação, mas ressalta que a decisão estratégica de instalar uma operação industrial nos EUA sem dependência de matéria-prima importada do Brasil posiciona a Unidade de forma resiliente e alinhada às exigências do mercado local.

A Portobello America consolida assim o modelo "*Made in the USA*", combinando capacidade produtiva, agilidade logística e um portfólio alinhado às preferências do consumidor americano. Embora o momento seja de maior incerteza regulatória, a Companhia acredita que o contexto também pode abrir oportunidades relevantes para a Unidade como plataforma de crescimento e geração de valor internacional.

[1] *Receita com eliminações consideradas.*

Coleção Hudson Valley

Desempenho Consolidado

Receita Líquida

R$ Milhões	2T25	2T24	▲ %	▲ Abs	1S25	1S24	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	**686,8**	**589,1**	**16,6%**	**97,7**	**1.278,6**	**1.114,5**	**14,7%**	**164,1**
Mercado Interno (BR)	493,5	454,8	8,5%	38,7	925,6	876,2	5,6%	49,3
Mercado Externo	193,3	134,3	44,0%	59,0	353,1	238,3	48,2%	114,8
Mercado Externo (US$)	33,4	26,2	27,6%	7,2	61,3	46,6	31,5%	14,7

No segundo trimestre de 2025, a Receita Líquida Consolidada do Portobello Grupo somou R$ 686,8 milhões, crescimento de 16,6% em relação ao 2T24. No acumulado do semestre, a alta foi de 14,7%, desempenho acima da média do mercado, refletindo a efetividade da estratégia multicanal.

A performance foi sustentada por ganhos consistentes de participação nos mercados internacionais e pelo bom desempenho do canal Engenharia, com foco em projetos de maior valor agregado.

O portfólio foi ajustado com agilidade às oportunidades dos mercados em expansão, contribuindo para ampliar a canal Engenharia, que tem reforçado sua relevância em projetos de maior escala.

Geografia dos Negócios

Mercado Externo:
A Receita internacional somou R$ 193,3 milhões no 2T25, alta de 44,0% em reais e 27,6% em dólares. No semestre, o crescimento foi de 48,2% em reais e 31,5% em dólares, impulsionado pela evolução da Portobello America e pela expansão das exportações para outros mercados.

Mercado Interno:
A Receita no Brasil atingiu R$ 493,5 milhões no 2T25, crescimento de 8,5% frente o 2T24. No semestre, somou R$ 925,6 milhões, avanço de 5,6%, refletindo a consistência na execução da estratégia comercial.

Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado

R$ Milhões	2T25	2T24	▲ %	▲ Abs	1S25	1S24	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	686,8	589,1	16,6%	97,7	1.278,6	1.114,5	14,7%	164,1
Custo Produto Vendido (CPV)	(434,4)	(374,0)	-16,2%	(60,4)	(802,2)	(703,6)	-14,0%	(98,5)
Lucro Operacional Bruto	**252,4**	**215,1**	**17,4%**	**37,3**	**476,5**	**410,9**	**16,0%**	**65,6**
Margem Bruta	36,7%	36,5%	**0,2 p.p.**		37,3%	36,9%	**0,4 p.p.**	

O Lucro Bruto consolidado somou R$ 252,4 milhões no 2T25, alta de 17,4% frente a 2T24. No semestre, totalizou R$ 476,5 milhões (+16,0%). A Margem Bruta Recorrente atingiu 36,7% no trimestre e 37,3% no semestre, mesmo diante de um cenário desafiador.

O crescimento foi impulsionado por ganhos operacionais em todas as Unidades, com destaque para a Portobello America, que alcançou virada operacional relevante e contribuiu positivamente para o resultado consolidado. A Portobello (Brasil) registrou avanço com os lançamentos e desempenho estável da indústria, enquanto a Pointer sustentou margens com aumento de volume e eficiência fabril.

A combinação entre ações comerciais, foco em mix e portfólio de maior valor agregado e melhoria da rentabilidade.

O Grupo também deu continuidade à sua estratégia de *design* e inovação, com lançamentos apresentados nas feiras Revestir e *Coverings*, que ampliaram a visibilidade internacional da marca e apoiaram o desempenho nas exportações, engenharia e varejo.

Despesas Operacionais

R$ Milhões	2T25	%RL	2T24	%RL	▲ %	▲ Abs	1S25	%RL	1S24	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(160,6)	23,4%	(158,1)	26,8%	1,6%	(2,5)	(307,5)	24,0%	(301,4)	27,0%	2,0%	(6,1)
Gerais e Administrativas	(20,3)	3,0%	(19,7)	3,3%	3,0%	(0,6)	(41,1)	3,2%	(38,0)	3,4%	8,2%	(3,1)
Outras Receitas (Despesas)	(27,7)	4,0%	10,6	-1,8%	> 100%	(38,3)	(58,6)	4,6%	14,0	-1,3%	> 100%	(72,6)
Despesas Operacionais	**(208,6)**	**30,4%**	**(167,2)**	**28,4%**	**24,7%**	**(41,4)**	**(407,3)**	**31,9%**	**(325,4)**	**29,2%**	**25,2%**	**(81,9)**
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	5,9	-0,9%	(21,7)	3,7%	< 100%	27,6	5,8	-0,5%	(21,6)	2%	< 100%	27,4
Despesas Operacionais Ajustado e Recorrente	**(202,7)**	**29,5%**	**(189,0)**	**32,1%**	**7,3%**	**(13,8)**	**(401,5)**	**31,4%**	**(346,9)**	**31,1%**	**15,7%**	**(54,5)**
Despesas Operacionais	**(202,7)**	**29,5%**	**(189,0)**	**32,1%**	**7,3%**	**(13,8)**	**(401,5)**	**31,4%**	**(346,9)**	**31%**	**15,7%**	**(54,5)**
Otimização Operacional	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0	-	0,0%	-	0%	0,0%	0,0
Efeitos da chuva	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	0,0	20,8	-1,6%	-	0%	0,0%	20,8
Despesas Operacionais Proforma	**(202,7)**	**29,5%**	**(189,0)**	**32,1%**	**7,3%**	**(13,8)**	**(380,7)**	**29,2%**	**(346,9)**	**31%**	**9,7%**	**(33,7)**

As Despesas Operacionais Ajustado e Recorrente totalizaram R$ 202,7 milhões no 2T25, equivalentes a 29,5% da Receita liquida. No semestre, somaram R$ 401,2 milhões (31,4%). A melhora relativa reflete os ganhos iniciais de eficiência administrativa decorrentes da reestruturação organizacional realizada no 4T24, com foco na simplificação das estruturas, eliminação de sobreposições e revisão dos processos administrativos e comerciais.

As despesas com vendas cresceram 1,6% no 2T25, enquanto a Receita Líquida aumentou 16,6%. Essa diferença gerou diluição de 3,4 p.p. no trimestre e de 3,0 p.p. no semestre, evidenciando ganho de produtividade por canal e melhor alocação dos recursos de *marketing* e distribuição.

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R$ 20,3 milhões no trimestre, representando 3,0% da Receita Líquida, uma redução em relação aos 3,3% registrados anteriormente, refletindo maior diluição das despesas frente à evolução da receita.

A linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais registrou uma despesa de R$ 27,7 milhões no 2T25, dos quais R$ 5,9 milhões referem-se a provisões judiciais. No 2T24, essa linha apresentou uma receita de R$ 10,6 milhões, influenciada principalmente pela otimização tributária relacionada ao ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS e pela reversão de despesas judiciais referentes ao processo da Mineração, que totalizaram R$ 21,7 milhões.

Nas Despesas Operacionais Proforma do semestre, houve impacto das provisões das chuvas de janeiro, com destaque para perdas de estoques no valor de R$ 20,8 milhões.

A Companhia segue com foco na disciplina de custos, visando diluição progressiva das despesas fixas ao longo dos próximos trimestres.

EBITDA

R$ Milhões	2T25	2T24	▲ %	▲ Abs	1S25	1S24	▲ %	▲ Abs
EBITDA Ajustado e Recorrente	**101,1**	**69,8**	**44,8%**	**31,3**	**176,7**	**151,4**	**16,7%**	**25,3**
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	**14,7%**	**11,9%**	**2,8 p.p.**		**13,8%**	**13,6%**	**0,2 p.p.**	
Eventos Não Recorrentes:	**(5,9)**	**21,7**	**< 100%**	**-27,6**	**(5,8)**	**21,6**	**< 100%**	**-27,4**
Otimização tributária	-	7,5			0,1	7,3		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	(5,9)	14,2			(5,9)	14,2		
EBITDA	**95,2**	**91,5**	**4,0%**	**3,7**	**170,9**	**172,9**	**-1,2%**	**(2,1)**
Margem EBITDA	**13,9%**	**15,5%**	**-1,7 p.p.**		**13,4%**	**15,5%**	**-2,2 p.p.**	
Eventos *one-off*	**5,9**	**(21,7)**			**34,9**	**(21,6)**		
Otimização Tributária	-	(7,5)		7,5	0,1	(7,3)		7,5
Efeitos da chuva	-	-		0,0	28,9	-		28,9
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	5,9	(14,2)		20,1	5,9	(14,2)		20,1
EBITDA Pro forma	**101,1**	**69,8**	**44,8%**	**31,3**	**205,8**	**151,4**	**36,0%**	**54,5**
Margem EBITDA Pro forma	**14,7%**	**11,9%**	**2,9 p.p.**		**15,8%**	**13,6%**	**2,2 p.p.**	

O EBITDA Proforma totalizou R$ 101,1 milhões no 2T25, avanço de 44,8% em relação ao 2T24, com margem de 14,7% (+2,9 p.p.). No semestre, somou R$ 205,8 milhões, crescimento de 36,0% frente ao 1S24, refletindo a retomada da rentabilidade operacional do Grupo.

O melhor desempenho do trimestre foi impulsionado por três vetores principais:

- Avanço operacional da Portobello America, com maior escala e previsibilidade industrial;
- Crescimento de receita com ganho de Margem Bruta, apoiado por lançamentos de alto valor agregado;
- Diluição das despesas operacionais, reflexo da reestruturação conduzida no 4T24 e da alavancagem de receita ao longo do semestre.

Lucro Líquido

R$ Milhões	2T25	2T24	▲ %	▲ Abs	1S25	2S24	▲ %	▲ Abs
EBITDA	**95,2**	**91,5**	**4,0%**	**3,7**	**170,9**	**172,9**	**-1,2%**	**(2,1)**
(-) Despesas Financeiras	(92,6)	(61,1)	-51,5%	(31,5)	(156,2)	(113,5)	-37,5%	(42,6)
(-) Depreciação e Amortização	(51,4)	(43,7)	-17,8%	(7,8)	(101,7)	(87,4)	-16,3%	(14,3)
(-) Tributos Sobre Lucro	4,7	1,7	> 100,0%	3,0	10,0	(4,3)	> 100,0%	14,3
Resultado Líquido	**(44,2)**	**(11,5)**	**< 100,0%**	**(32,7)**	**(76,9)**	**(32,3)**	**< 100,0%**	**(44,7)**
Margem Líquida	**-6,4%**	**-2,0%**	**-4,5 p.p.**		**-6,0%**	**-2,9%**	**-3,1 p.p.**	
Eventos não recorrentes	**(5,9)**	**7,5**	**< 100,0%**	**(13,4)**	**(5,8)**	**7,3**	**< 100,0%**	**(13,2)**
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	(5,9)	-			(5,9)	0,0		
Otimização tributária	-	7,5			0,1	7,3		
Otimização Operacional	-	-			-	-		
Resultado Líquido Ajustado e Recorrente	**(38,3)**	**(19,0)**	**< 100,0%**	**(19,2)**	**(71,1)**	**(24,9)**	**< 100,0%**	**(46,2)**
Margem Líquida Ajustado e Recorrente	**-5,6%**	**-3,2%**	**-2,3 p.p.**		**-5,6%**	**-2,2%**	**-3,3 p.p.**	
Efeitos One-Off	**5,9**	**(21,7)**	**> 100,0%**	**27,6**	**34,7**	**(21,6)**	**> 100,0%**	**56,3**
Efeitos da chuva	-	-			28,9	-		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	5,9	(14,2)			5,9	(14,2)		
Otimização tributária	-	(7,5)			(0,1)	(7,3)		
Resultado Líquido Proforma	**(38,3)**	**(33,3)**	**< 100,0%**	**(5,0)**	**(42,2)**	**(53,8)**	**21,6%**	**11,6**
Margem Líquida Proforma	**-5,6%**	**-5,6%**	**0,1 p.p.**		**-3,2%**	**-4,8%**	**1,6 p.p.**	

O Portobello Grupo registrou Prejuízo Líquido Proforma de R$ 38,3 milhões no 2T25, ante resultado negativo de R$ 33,3 milhões no 2T24. A principal pressão veio da linha de despesas financeiras, que totalizou R$ 92,6 milhões no trimestre, alta de 51,5% na comparação anual.

Esse aumento reflete, majoritariamente, o cenário de juros elevados e a maior utilização de instrumentos estruturados de financiamento com o objetivo de melhorar o ciclo de capital de giro da Companhia e garantir a liquidez das operações, mas que impõem custos relevantes para a estrutura de capital no curto prazo.

A linha de IR/CSLL apresentou saldo positivo de R$ 4,7 milhões, ante R$ 1,7 milhão no 2T24, influenciado pelo reconhecimento de créditos tributários diferidos sobre lucros de subsidiárias.

Ressaltamos que a Companhia permanece focada em disciplina financeira, com ações voltadas à geração de caixa e redução da alavancagem.

Fluxo de Caixa Gerencial

R$ Milhões	2T25	2T24	▲ %	▲ Abs	1S25	1S24	▲ %	▲ Abs
Atividades								
Operacionais	103,8	57,1	81,9%	46,8	258,3	37,8	> 100,0%	220,5
Investimento	(40,4)	(51,1)	20,9%	10,7	(59,2)	(91,6)	35,4%	32,4
Financiamento	(188,8)	(97,4)	-93,8%	(91,4)	8,1	(199,1)	> 100,0%	207,2
Variação no Caixa	(125,4)	(91,4)	-37,1%	(33,9)	207,2	(252,9)	> 100,0%	460,1
Saldo Inicial	**412,0**	**325,0**	**26,8%**	**87,0**	**79,4**	**486,4**	**-83,7%**	**(407,0)**
Saldo Final	**286,7**	**233,5**	**22,7%**	**53,1**	**286,7**	**233,5**	**22,7%**	**53,1**
Fluxo de Caixa Livre	**63,4**	**6,0**	**> 100,0%**	**57,4**	**199,1**	**(53,8)**	**> 100,0%**	**252,9**

O Portobello Grupo gerou R$ 63,4 milhões de Fluxo de Caixa Livre no 2T25, frente a R$ 6,0 milhões no 2T24, um avanço de R$ 57,4 milhões na comparação anual. O desempenho reflete a consolidação da disciplina financeira e a capacidade do Grupo de sustentar geração de caixa mesmo em um cenário desafiador.

A Geração de Caixa Operacional somou R$ 103,8 milhões no trimestre, impulsionada pela melhoria da rentabilidade, gestão eficiente do Capital de Giro e controle das despesas operacionais. Os investimentos totalizaram R$ 40,4 milhões, abaixo do patamar do 2T24, os aportes se concentraram na conservação da base operacional, modernização tecnológica, ganhos de eficiência industrial e suporte aos lançamentos de produtos.

Em junho, a Companhia concluiu a captação de R$ 300 milhões por meio da 6ª emissão de Debêntures, com prazo de cinco anos, como parte da estratégia de fortalecimento da estrutura de capital e alongamento do perfil da dívida.

Os recursos foram utilizados majoritariamente para liquidar integralmente a 4ª emissão e realizar o resgate parcial da 5ª emissão, reduzindo pressões de curto prazo sobre o caixa.

Assim, encerramos o trimestre com saldo de caixa de R$ 286,7 milhões, 22,7% acima do mesmo período do 2T24.

Capital de Giro

		2T25	2T24	▲ %	▲ Abs	1T25	▲ %	▲ Abs
R$ milhões	Contas a Receber	119,7	161,1	-25,7%	(41,4)	123,8	-3,3%	(4,1)
	Estoques	583,5	544,8	7,1%	38,7	570,6	2,3%	12,9
	Fornecedores	(616,4)	(453,8)	35,8%	(162,6)	(627,3)	-1,7%	10,9
	Capital de Giro	**86,8**	**252,1**	**-65,6%**	**(165,3)**	**67,1**	**29,4%**	**19,7**
Dias	Contas a Receber	13	18	-29,5%	(5)	14	-8,6%	(1)
	Estoques	122	129	-5,4%	(7)	131	-7,2%	(9)
	Fornecedores	(128)	(107)	19,9%	(21)	(144)	-10,8%	16
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	**6**	**40**	**-84,6%**	**(34)**	**1**	**100,0%**	**5**

O Portobello Grupo encerrou o 2T25 com Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) de 6 dias, resultado que representa uma melhora de 34 dias em relação ao 2T24, refletindo avanços estruturais na gestão do Capital de Giro nos últimos 12 meses.

O consumo líquido de Capital de Giro no trimestre foi de R$ 86,8 milhões, frente a R$ 252,1 milhões no mesmo período do ano anterior. Parte desse consumo decorre de decisões estratégicas para reforço da liquidez no curto prazo, com utilização de instrumentos estruturados como FIDCs de clientes e fornecedores, além de negociações com parceiros estratégicos.

Capital de Giro no 2T25:

Fornecedores: Aumento de 21 dias no prazo médio de pagamento, refletindo a reorganização do FIDC Fornecedores e ajustes no cronograma de pagamentos, como parte da estratégia de reforço de liquidez.

Contas a Receber: Estabilidade no prazo médio, com manutenção do controle de crédito e suporte à estratégia comercial.

Estoques: Redução de 7 dias no giro, mesmo com ocupação plena das fábricas, resultado da otimização dos níveis médios e mitigação dos impactos das chuvas sobre os estoques.

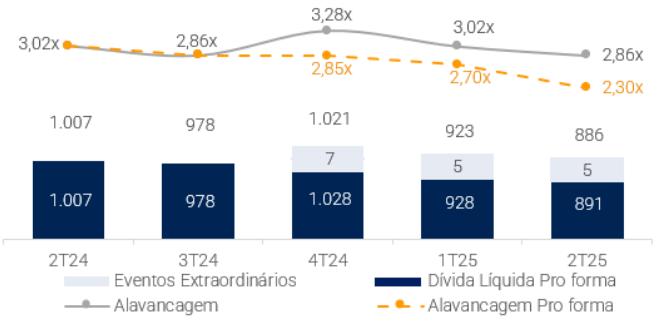
Endividamento e Estrutura de Capital [3]

R$ milhões	2T25	1T25	4T24	3T24	2T24
Dívida Bancária Bruta	**1.286,4**	**1.422,9**	**1.165,5**	**1.192,6**	**1.274,1**
Disponibilidades	(395,6)	(494,8)	(137,4)	(214,5)	(266,8)
Endividamento Líquido	**890,8**	**928,2**	**1.028,1**	**978,1**	**1.007,2**
EBITDA (Últimos 12 meses)	311,4	286,1	291,9	319,9	311,5
Dívida Líquida / EBITDA	**2,9x**	**3,0x**	**3,3x**	**2,9x**	**3,0x**
Endividamento Líquido Proforma	**885,8**	**923,2**	**1.021,1**	**978,1**	**1.007,2**
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	2,3x	2,7x	2,8x	2,9x	3,0x

No 2T25, a Dívida Bruta Bancária do Portobello Grupo recuou R$ 136,5 milhões, encerrando o trimestre em R$ 1.286,4 milhões, impulsionada pela melhora no Capital de Giro e ganhos operacionais. No mesmo período, a Dívida Líquida consolidada totalizou R$ 890,8 milhões, uma redução de R$ 37,4 milhões em relação ao 1T25, refletindo a preservação de caixa, o avanço na gestão do Capital de Giro e medidas contínuas de eficiência financeira ao longo do trimestre.

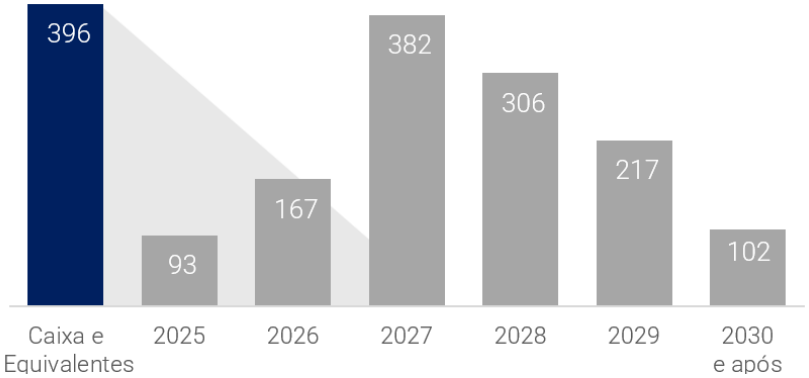
O índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA Proforma dos últimos 12 meses, caiu de 2,7x no 1T25 para 2,3x no 2T25, reforçando a trajetória de disciplina financeira da Companhia.

Em junho, a Companhia concluiu a 6ª emissão de Debêntures, no valor de R$ 300 milhões, com prazo de cinco anos. A captação visou reforçar a liquidez e alongar o perfil da dívida.



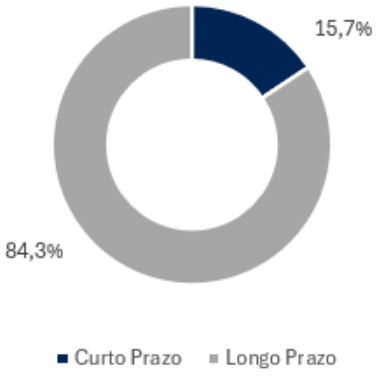
[3] *A visão gerencial inclui os arrendamentos de veículos.*

Cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta)



O atual perfil da dívida bancária reflete a continuidade do plano de *Liability Management*, com foco em operações estruturadas que alongam o perfil de endividamento da Companhia. Nesse contexto, o montante de caixa e equivalentes de caixa (R$ 396 milhões) cobre com folga os vencimentos programados para os anos de 2025, 2026 e parte de 2027. Essa situação mitiga pressões de liquidez no curto prazo e reforça a capacidade da Companhia de honrar seus compromissos financeiros.

Prazo da Dívida Bancária



[6] *R$ 287 milhões em disponibilidades, R$ 44 milhões em aplicações financeiras e o restante em cotas do FIDC.*

Perspectivas Tarifaço

Em julho de 2025, o governo dos Estados Unidos anunciou a implementação de tarifas de importação para produtos provenientes do Brasil, a serem aplicadas a partir de 6 de agosto de 2025.

A Companhia acompanha atentamente os efeitos da tarifa de 50 % imposta pelos Estados Unidos sobre determinadas importações brasileiras. Ainda que sejam necessários ajustes temporários nas cadeias de suprimentos, a Companhia identifica uma janela estratégica de oportunidade. A medida fortalece o posicionamento do Portobello Grupo através de sua subsidiária Portobello América como fabricante local de pisos e revestimentos, ampliando sua vantagem competitiva no mercado norte-americano.

Embora represente uma mudança relevante no cenário comercial internacional, a parcela das exportações para os Estados Unidos não representa um impacto relevante para o Portobello Grupo.

O cenário reforça a estratégia de crescimento sustentável e de longo prazo da Companhia.

Auditoria Independente

A política da Companhia sobre a prestação de serviços não relacionados à auditoria por seus auditores independentes é firmemente baseada na preservação da independência profissional. Essa política se fundamenta nos princípios de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou advogar para seu cliente. Ao aderir a esses princípios, a Companhia assegura a objetividade e a integridade do processo de auditoria independente, fortalecendo a confiança nas suas demonstrações financeiras.

LAB Roomscenes

Demonstrativos Financeiro

Balanço Patrimonial

Ativo	2T25	AV %	4T24	AV %	Var%
Circulante	**1.258,5**	**34,7%**	**1.016,4**	**30,4%**	**23,8%**
Disponibilidades	286,7	7,9%	79,4	2,4%	261,1%
Contas a receber	278,7	7,7%	282,1	8,4%	-1,2%
Estoques	584,5	16,1%	553,9	16,6%	5,5%
Adiantamentos a fornecedores	2,3	0,1%	5,5	0,2%	-58,2%
Outros	106,3	2,9%	95,5	2,9%	11,3%
Não circulante	**2.367,3**	**65,3%**	**2.330,4**	**69,6%**	**1,6%**
Realizável a Longo Prazo	**421,2**	**11,6%**	**362,3**	**10,8%**	16,3%
Depósitos judiciais	5,5	0,2%	5,5	0,2%	0,0%
Ativos judiciais	120,4	3,3%	118,5	3,5%	1,6%
Depósito em garantia	16,3	0,4%	16,1	0,5%	1,2%
Aplicações financeiras vinculadas	43,9	1,2%	34,9	1,0%	25,8%
Tributos a recuperar correntes e diferidos	114,4	3,2%	122,3	3,7%	-6,5%
Títulos e valores mobiliários	68,0	1,9%	26,1	0,8%	160,5%
Outros	52,7	1,5%	39,0	1,2%	35,1%
Ativos fixos	**1.946,1**	**53,7%**	**1.968,0**	**58,8%**	-1,1%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	1.176,7	32,5%	1242,1	37,1%	-5,3%
Ativo de arrendamento	769,4	21,2%	725,9	21,7%	6,0%
Total do ativo	**3.625,8**	**100,0%**	**3.346,8**	**100,0%**	**8,3%**

Passivo	2T25	AV %	4T24	AV %	Var%
Circulante	**1.334,7**	**36,8%**	**1.359,1**	**40,6%**	**-1,8%**
Empréstimos e debêntures	217,2	6,0%	406,0	12,1%	-46,5%
Fornecedores e cessão de crédito	618,7	17,1%	496,2	14,8%	24,7%
Contas a pagar de imobilizado	72,3	2,0%	22,5	0,7%	221,3%
Obrigações de arrendamento	53,8	1,5%	71,5	2,1%	-24,8%
Obrigações tributárias	78,8	2,2%	51,3	1,5%	53,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	90,2	2,5%	78,3	2,3%	15,2%
Adiantamento de clientes	159,0	4,4%	146,4	4,4%	8,6%
Outros	44,7	1,2%	86,9	2,6%	-48,6%
Não circulante	**2.042,4**	**56,3%**	**1.616,5**	**48,3%**	**26,3%**
Empréstimos e debêntures	1.067,6	29,4%	757,7	22,6%	40,9%
Contas a pagar de imobilizado	93,6	2,6%	182,7	5,5%	-48,8%
Dívidas com pessoas ligadas	56,3	1,6%	56,3	1,7%	0,0%
Provisões	61,9	1,7%	57,6	1,7%	7,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,8	0,2%	2,7	0,1%	151,9%
Obrigações de arrendamento	622,1	17,2%	503,9	15,1%	23,5%
Outros	134,1	3,7%	55,5	1,7%	141,6%
Patrimônio líquido	**248,7**	**6,9%**	**371,1**	**11,1%**	**-33,0%**
Capital social	250,0	6,9%	250,0	7,5%	0,0%
Reservas de lucros	14,7	0,4%	91,0	2,7%	-83,8%
Ajuste de avaliação patrimonial	(16,0)	-0,4%	30,1	0,9%	-153,2%
Total do passivo	**3.625,8**	**100,0%**	**3.346,8**	**100,0%**	**8,3%**

Demonstração do Resultado

R$ Milhões	2T25	2T24
Receita líquida de vendas	1.278,6	1.114,5
Custo dos produtos vendidos	(802,2)	(703,6)
Lucro operacional bruto	**476,5**	**410,9**
Receitas (despesas) operacionais líquidas	**(407,4)**	**(325,4)**
Vendas	(338,7)	(310,7)
Gerais e administrativas	(65,0)	(66,0)
Outras receitas/despesas operacionais	(5,9)	52,5
Redução ao valor recuperável do contas a receber	2,1	(1,2)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**69,1**	**85,6**
Resultado financeiro	**(156,0)**	**(113,5)**
Receitas financeiras	13,8	11,4
Despesas financeiras	(186,8)	(106,0)
Variação cambial líquida	17,0	(19,0)
Resultado antes dos tributos sobre os lucros	**(86,9)**	**(28,0)**
Imposto de renda e contribuição social	10,0	(4,3)
Lucro (prejuízo) líquido do período	**(76,9)**	**(32,2)**

Fluxo de Caixa

R$ Milhões	2T25	2T24
Caixa líquido das atividades operacionais	**190,0**	**(31,7)**
Caixa gerado nas operações	90,0	155,1
Variações nos ativos e passivos	187,8	(84,5)
Juros e tributos sobre o lucro pagos	(87,8)	(102,3)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(79,9)**	**(97,1)**
Aquisição do ativo Imobilizado (líquido de contas a pagar)	(56,9)	(32,4)
Aquisição do ativo Intangível	(21,3)	(25,1)
Aquisição de ativo de arrendamento - fundo de comércio	38,2	(17,1)
FIDC cotas	(40,0)	(22,5)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**99,3**	**(124,1)**
Captação de empréstimos e financiamentos	629,3	172,8
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(476,1)	(258,4)
Pagamento de arrendamentos	(43,2)	(38,5)
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	(1,7)	-
Aplicações financeiras vínculadas	(9,1)	-
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	**209,3**	**(252,9)**
Efeito variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	**-2,1**	**0,0**
Saldo inicial	**79,4**	**486,5**
Saldo final	**286,7**	**233,5**

*Fluxo de Caixa Indireto considera abertura conforme visão societária.

PBG S.A. e empresas controladas
Balanços Patrimoniais
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	98.806	30.598	286.666	79.440
Contas a receber de clientes	8	170.398	195.175	278.692	282.050
Estoques	9	299.549	305.538	584.527	553.895
Adiantamentos a fornecedores		2.121	3.346	2.310	5.526
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13a	3.349	3.349	11.552	5.131
Demais tributos a recuperar	10	13.785	11.112	37.019	30.543
Despesas antecipadas		12.003	13.365	34.012	39.011
Instrumentos financeiros derivativos	7	5.647	3.787	5.647	3.867
Dividendos a receber	16	17.407	25.707	-	-
Outras contas a receber		6.394	7.241	18.029	16.917
Total do ativo circulante		629.459	599.218	1.258.454	1.016.380
Não circulante					
Créditos com controladas	36	155.477	88.894	-	-
Depósitos judiciais	11	5.066	5.077	5.440	5.451
Depósitos em garantia	12	16.684	16.076	16.684	16.076
Tributos a recuperar	10	12.640	15.675	13.874	16.883
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13b	90.027	84.372	114.442	105.447
Ativos judiciais	14	120.411	118.460	120.411	118.460
Ativo atuarial		25.790	25.790	25.790	25.790
Aplicações financeiras vinculadas	5.3	43.953	34.875	43.953	34.875
Títulos e valores mobiliários	15	67.999	26.104	67.999	26.104
Outras contas a receber e instrumentos financeiros		12.575	13.182	12.614	13.256
		550.622	428.505	421.207	362.342
Participações em controladas	16	687.312	693.770	-	-
Imobilizado	17	520.644	531.057	1.068.627	1.137.363
Intangível	18	36.789	38.644	108.098	104.738
Ativo de arrendamento e direito de uso	19a	24.086	31.254	769.377	725.947
		1.268.831	1.294.725	1.946.102	1.968.048
Total do ativo não circulante		1.819.453	1.723.230	2.367.309	2.330.390
Total do ativo		2.448.912	2.322.448	3.625.763	3.346.770

		Controladora		Consolidado	
Passivo	Nota	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Circulante					
Fornecedores	20	309.150	265.457	435.997	375.775
Cessão de crédito com fornecedores	20a	153.656	105.180	182.747	120.375
Contas a pagar de imobilizado	20b	13.113	13.562	72.346	22.546
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	203.946	403.320	217.194	406.014
Parcelamento de obrigações tributárias	22	17.009	10.943	24.564	10.943
Impostos, taxas e contribuições	23	28.637	23.847	47.315	38.958
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13a	-	-	6.934	1.439
Dividendos a pagar	33	638	638	699	700
Adiantamentos de clientes		45.269	33.452	158.990	146.362
Obrigações sociais e trabalhistas		66.533	52.628	90.216	78.295
Débitos com controladas e pessoas ligadas	36	18.287	21.920	-	-
Obrigações de arrendamento	19b	20.080	26.306	53.770	71.528
Instrumentos financeiros derivativos	7	3.791	40.270	5.174	40.270
Outras contas a pagar	24	25.264	29.416	38.761	45.899
Total do passivo circulante		905.373	1.026.939	1.334.707	1.359.104
Não circulante					
Contas a pagar de imobilizado	20b	-	-	93.606	182.743
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	1.066.376	743.189	1.067.626	757.689
Parcelamento de obrigações tributárias	22	81.241	38.003	119.160	38.003
Obrigações de arrendamento	19b	6.498	8.173	622.077	503.929
Débitos com controladas e pessoas ligadas	36	99.904	92.788	56.331	56.330
Instrumentos financeiros derivativos	7	487	-	487	-
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	25	36.491	38.444	61.878	57.631
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13b	-	-	6.848	2.727
Outras contas a pagar	24	3.888	3.809	14.366	17.495
Total do passivo não circulante		1.294.885	924.406	2.042.379	1.616.547
Patrimônio líquido					
Capital social	27.1	250.000	250.000	250.000	250.000
Reservas de lucros	27.2	14.658	90.965	14.658	90.965
Ajuste de avaliação patrimonial	27.3	(16.004)	30.138	(16.004)	30.138
Total do patrimônio líquido		248.654	371.103	248.654	371.103
Participação dos não controladores				23	16
		248.654	371.103	248.677	371.119
Total do passivo e patrimônio líquido		2.448.912	2.322.448	3.625.763	3.346.770

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações do Resultado do Exercício
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora				Consolidado			
		2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	Nota	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços	29	447.526	441.995	836.281	858.671	686.794	589.075	1.278.649	1.114.532
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	(334.582)	(330.057)	(625.822)	(626.149)	(434.407)	(373.961)	(802.156)	(703.611)
Lucro operacional bruto		112.944	111.938	210.459	232.522	252.387	215.114	476.493	410.921
Receitas (despesas) operacionais líquidas									
Vendas	30	(65.325)	(66.885)	(126.166)	(145.234)	(175.271)	(161.111)	(338.678)	(310.719)
Gerais e administrativas	30	(14.646)	(8.995)	(25.959)	(32.924)	(34.672)	(35.113)	(64.968)	(65.971)
Outras receitas operacionais	31	2.475	9.474	18.732	35.150	8.145	32.056	26.806	61.467
Outras despesas operacionais	31	(160)	(761)	(24.781)	(5.794)	(7.160)	(2.148)	(32.664)	(8.968)
Reversão (provisão) de perdas de crédito esperadas (PCE)	8	104	(137)	590	(387)	282	(918)	2.114	(1.159)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(26.788)	(9.047)	(40.515)	(29.827)	-	-	-	-
		(104.020)	(76.351)	(198.099)	(179.016)	(208.676)	(167.234)	(407.390)	(325.350)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		8.924	35.587	12.360	53.506	43.711	47.880	69.103	85.571
Resultado financeiro	32								
Receitas financeiras		7.699	3.945	11.314	8.047	9.802	5.345	13.760	11.388
Despesas financeiras		(78.258)	(37.908)	(135.724)	(80.844)	(111.566)	(49.325)	(186.750)	(105.956)
Variação cambial líquida		8.627	(17.128)	15.544	(18.930)	9.178	(17.152)	16.976	(18.957)
		(61.932)	(51.091)	(108.866)	(91.727)	(92.586)	(61.132)	(156.014)	(113.525)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(53.008)	(15.504)	(96.506)	(38.221)	(48.875)	(13.252)	(86.911)	(27.954)
Imposto de renda e contribuição social	13c								
Corrente		-	(82)	-	(82)	(4.315)	(3.014)	(9.502)	(11.135)
Diferido		8.815	4.036	19.589	6.046	9.001	4.721	19.503	6.843
		8.815	3.954	19.589	5.964	4.686	1.707	10.001	(4.292)
Prejuízo do período		(44.193)	(11.550)	(76.917)	(32.257)	(44.189)	(11.545)	(76.910)	(32.246)
Resultado líquido atribuível a									
Acionistas da Companhia		(44.193)	(11.550)	(76.917)	(32.257)	(44.193)	(11.550)	(76.917)	(32.257)
Participação dos não controladores						4	5	7	11
Quantidade por lote de mil ações em circulação no período						140.987	140.987	140.987	140.987
Prejuízo básico e diluído do período por ação	33					(0,31345)	(0,08192)	(0,54556)	(0,22879)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações do Resultado Abrangente
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora				Consolidado			
		2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	Nota	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do período		(44.193)	(11.550)	(76.917)	(32.257)	(44.189)	(11.545)	(76.910)	(32.246)
Outros resultados abrangentes									
- Itens que podem ser podem ser reclassificados para o resultado									
Variação cambial de controladas localizadas no exterior	16	(29.231)	49.517	(72.581)	60.015	(29.231)	49.517	(72.581)	60.015
Operações de *Hedge Accounting*	7	9.553	(30.529)	40.983	(37.520)	9.553	(30.529)	40.983	(37.520)
IR/CS diferidos sobre *Hedge accounting*	7 e 13b	(3.248)	10.380	(13.934)	12.757	(3.248)	10.380	(13.934)	12.757
Total do resultado abrangente do exercício		(67.119)	(17.818)	(122.449)	2.995	(67.115)	(17.823)	(122.449)	3.006
Resultado abrangente do período atribuível a									
Acionistas da Companhia		(67.119)	(17.818)	(122.449)	2.995	(67.119)	(17.818)	(122.449)	2.995
Participação dos não controladores		-	-	-	-	4	5	7	11

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Nota	Capital social	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial			Prejuízos acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a distribuir	Reserva de Incentivos	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes				
Em 31 de dezembro de 2023		250.000	50.000	16.163	35.633	123.899	30.049	(84.036)	(1.864)	(33.911)	385.933	55	385.988
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54)	(54)
Realização da reserva de reavaliação	27.3	-	-	-	-	-	(610)	-	-	610	-	-	-
Operações de Hedge accounting	27.3	-	-	-	-	-	-	-	(37.520)	-	(37.520)	-	(37.520)
IR/CS diferidos sobre Hedge accounting	27.3	-	-	-	-	-	-	-	12.757	-	12.757	-	12.757
Variação cambial de controlada localizada no exterior	16	-	-	-	-	-	-	60.015	-	-	60.015	-	60.015
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	(32.257)	(32.257)	11	(32.246)
Em 30 de junho de 2024		250.000	50.000	16.163	35.633	123.899	29.439	(24.021)	(26.627)	(65.558)	388.928	12	388.940
Em 31 de dezembro de 2024		250.000	50.000	-	35.633	123.899	28.830	37.235	(35.927)	(118.567)	371.103	16	371.119
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	(610)	-	-	610	-	-	-
Operações de Hedge accounting	27.3	-	-	-	-	-	-	-	40.983	-	40.983	-	40.983
IR/CS diferidos sobre Hedge accounting	27.3	-	-	-	-	-	-	-	(13.934)	-	(13.934)	-	(13.934)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	16	-	-	-	-	-	-	(72.581)	-	-	(72.581)	-	(72.581)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(76.917)	(76.917)	7	(76.910)
Em 30 de junho de 2025		250.000	50.000	-	35.633	123.899	28.220	(35.346)	(8.878)	(194.874)	248.654	23	248.677

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Caixa líquido das atividades operacionais		8.614	(28.491)	189.951	(31.739)
Caixa gerado (aplicado) nas operações		58.252	132.789	90.031	155.078
Resultado do período antes dos tributos		(96.506)	(38.221)	(86.911)	(27.954)
Depreciação e amortização		43.065	41.099	101.652	87.379
Equivalência patrimonial	16	40.515	29.827	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos		(29.703)	31.192	(31.141)	31.192
Provisão de estoque	9	15.422	(550)	4.315	(1.469)
Perdas de crédito esperadas	8	(590)	2.090	(2.114)	1.777
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	25	193	(99)	733	(19.546)
Atualização de ativos judiciais	14	(1.951)	(2.084)	(1.951)	(2.084)
Juros provisionados de empréstimos e debêntures	21	78.281	67.747	82.898	67.747
Juros de arrendamentos	19	1.638	3.177	16.372	19.425
Rescisões de arrendamentos	19	92	-	235	-
Instrumentos financeiros derivativos		9.691	(1.417)	7.832	(1.417)
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(1.895)	-	(1.895)	-
Baixas de ativo imobilizado e intangível	17/18	-	28	6	28
Variações nos ativos e passivos		33.427	(68.555)	187.751	(84.497)
Contas a receber		25.367	3.713	(1.567)	(20.070)
Estoque		(9.433)	43.613	(59.508)	(54.308)
Depósitos judiciais		11	(140)	(123)	(140)
Adiantamentos a fornecedores		1.225	696	3.069	3.016
Tributos a recuperar		362	(678)	(9.888)	(10.625)
Aplicação financeira vinculada		-	(459)	-	(459)
Ativos judiciais e depósitos em garantia		(608)	4.525	(608)	4.525
Outros ativos		2.816	(15.360)	2.565	(38.951)
Contas a pagar		92.169	(22.676)	127.535	2.231
Adiantamentos de clientes		11.817	2.662	12.628	9.565
Parcelamentos de obrigações tributárias		49.304	2.505	94.778	2.505
Impostos, taxas e contribuições		4.790	(1.036)	8.400	2.757
Obrigações sociais e trabalhistas		13.905	10.862	12.109	18.400
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias		(2.146)	(699)	3.514	(699)
Instrumentos financeiros derivativos - *Hedge accounting*		(1.579)	(2.857)	(1.579)	(2.857)
Transações comerciais com controladas e pessoas ligadas		(150.499)	(90.268)	-	-
Outras contas a pagar		(4.073)	(2.958)	(3.574)	613
Outros		(83.065)	(92.725)	(87.831)	(102.320)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	21	(83.065)	(92.725)	(83.824)	(92.725)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.007)	(9.595)
Caixa líquido das atividades de investimento		(66.490)	(67.143)	(79.935)	(97.058)
Aquisição do ativo imobilizado	17	(15.587)	(18.038)	(56.881)	(32.403)
Aquisição do ativo intangível	18	(3.831)	(2.872)	(21.256)	(25.079)
Aquisição de fundo de comércio (liquida de contas a pagar)		-	-	-	(17.058)
Reembolso de ativo de arrendamento		-	-	38.202	-
Dividendos recebidos		18.924	83.684	-	-
Constituição FIDC Suppliers - cotas juniores	15	(40.000)	-	(40.000)	-
Constituição FIDC Clientes - cotas mezanino		-	(22.518)	-	(22.518)
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	16	(25.996)	(107.399)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento		126.084	(99.091)	99.286	(124.126)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	21	629.327	172.800	629.327	172.800
Pagamento de empréstimos e financiamentos	21	(474.893)	(258.419)	(476.143)	(258.419)
Instrumentos financeiros derivativos - *Swap*		(4.981)	-	(1.659)	-
Pagamento de arrendamentos	19	(14.291)	(13.472)	(43.161)	(38.507)
Aplicação financeira vinculada		(9.078)	-	(9.078)	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		68.208	(194.725)	209.302	(252.923)
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		-	-	(2.076)	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6	30.598	376.366	79.440	486.472
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6	98.806	181.641	286.666	233.549

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstração do Valor adicionado
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Receitas		1.035.497	1.113.990	1.574.672	1.428.096
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		1.016.174	1.079.229	1.550.870	1.389.598
Outras receitas		18.733	35.148	21.688	39.657
Reversão (provisão) para perdas de crédito esperadas		590	(387)	2.114	(1.159)
Insumos adquiridos de terceiros		(526.928)	(536.754)	(813.359)	(643.574)
Custos Produtos, Mercadoria e Serviços Vendidos		(439.214)	(454.131)	(576.729)	(498.296)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		(69.990)	(94.274)	(218.417)	(157.140)
Perda/Recuperação de Valores Ativos		(17.724)	11.651	(18.213)	11.862
Valor adicionado bruto		508.569	577.236	761.313	784.522
Retenções		(43.065)	(41.099)	(101.653)	(87.379)
Depreciação e amortização	17b,18b e 19	(43.065)	(41.099)	(101.653)	(87.379)
Valor adicionado líquido produzido		465.504	536.137	659.660	697.143
Valor adicionado recebido em transferência		(29.370)	(13.558)	14.932	19.612
Resultado de equivalência patrimonial	16	(40.515)	(29.827)	-	-
Receitas financeiras		11.145	16.269	14.868	18.895
Outros (dividendos, aluguéis, royalties)		-	-	64	717
Valor adicionado total a distribuir		436.134	522.579	674.592	716.755
Distribuição do valor adicionado		436.134	522.579	674.592	716.755
Pessoal		181.637	180.619	254.062	271.964
Remuneração direta		149.406	150.377	213.013	232.430
Benefícios		22.072	19.350	27.465	24.957
FGTS		10.159	10.892	13.584	14.577
Impostos, taxas e contribuições		195.219	249.187	307.965	325.468
Federais		75.022	101.999	179.167	162.767
Estaduais		119.316	146.098	127.806	161.510
Municipais		881	1.090	992	1.191
Remuneração de capitais de terceiros		136.195	125.030	189.475	151.569
Juros		120.011	107.994	169.274	132.595
Aluguéis		16.184	17.036	20.201	18.974
Remuneração de capitais próprios		(76.917)	(32.257)	(76.910)	(32.246)
Lucros (prejuízos) retidos		(76.917)	(32.257)	(76.917)	(32.257)
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-		7	11

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A PBG S.A., também referida nesta demonstração como "Companhia" ou "Controladora", é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores no Brasil, Bolsa, Balcão (B³), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011 e editado em 05 de agosto de 2021, que detém, em 30 de junho de 2025 68,2% das ações da Companhia (67,7% em 31 de dezembro de 2024). O saldo remanescente das ações é composto por 31,8% (32,3% em 31 de dezembro de 2024) em circulação (*free float)*.

A Companhia, com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto têm como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior. No Brasil, a Companhia possui uma fábrica na cidade de Tijucas - SC e outra em Marechal Deodoro - AL, além de 2 (dois) centros de distribuição no Nordeste. Nos EUA, a controlada Portobello America Manufacturing LLC possui uma fábrica na cidade de Baxter, no Tennessee.

A Companhia tem participação societária nas seguintes controladas (em conjunto, denominadas "Portobello Grupo" ou "Grupo"): (i) Portobello Shop S.A. (PBShop), franqueadora que administra a rede de 133 (cento e trinta e três) (134 em 31 de dezembro de 2024) franquias de lojas Portobello Shop, especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) Pbtech Comercio E Servicos De Revestimentos Cerâmicos Ltda. (PBTech), que é responsável pela gestão de 29 (vinte e nove) lojas próprias Portobello Shop; (iii) Mineração Portobello Ltda. (Mineração), que é responsável pelo fornecimento de parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. (CBC), que desde o segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais, produzindo produtos com a marca Officina Portobello e opera 5 (cinco) centros de distribuições, que até o primeiro semestre de 2024 faziam parte de sua controladora e (v) Portobello America Inc (PBA), possui 2 dois centros de distribuição nos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Através de sua subsidiária Portobello America Manufacturing LLC (PBM), concluiu a obra da fábrica nos EUA e desde outubro de 2023 produz seu portfólio de comercialização. Este é um avanço na estratégia de internacionalização e consolidação do Grupo no mercado norte-americano. O parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2, desenvolvido com alta tecnologia, processos e maquinários de ponta, na região que é hoje considerada o polo norte-americano de fabricação de revestimentos cerâmicos.

1.1 Capital circulante líquido

Em 30 de junho de 2025, as informações financeiras intermediárias apresentaram capital circulante líquido negativo (CCL) nos montantes de R$275.913 e R$76.253 (R$427.721 e R$342.724 em 31 de dezembro de 2024), na controladora e consolidado, respectivamente, decorrentes principalmente do prazo de vencimento de contratos de empréstimos de curto prazo e investimentos realizados. A Companhia monitora constantemente o capital circulante líquido,

bem como as projeções de geração de fluxo de caixa para suportar a viabilidade do seu plano de negócios.
O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de operações com instituições financeiras.

No 1º trimestre de 2025, foi realizada captação de empréstimos na modalidade de Pré-Pagamento de Exportação ("PPE") no montante de US$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos) junto ao Banco XP S.A, com carência de 2 (anos), conforme divulgado na nota explicativa 21.

Em 07 de abril de 2025, foi realizada a negociação de aquisição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e fidejussória, da 4ª emissão da Companhia. O montante total adquirido foi de R$ 40.000.

Em 24 de abril de 2025, como parte da renegociação do contrato de "*BTS*" firmada pela Portobello America (nota explicava n° 19), a PBA recebeu reembolso no montante de U$ 6,9 milhões, tendo renegociado os prazos e taxa de juros do referido contrato.

Em 26 de junho de 2025, foram subscritas 300.000 (trezentas mil) debêntures, sob a forma nominativa escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, com valor nominal unitário de R$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R$ 300.000, correspondente a 6ª emissão de debêntures da Companhia.

Com a referida captação, a Companhia realizou o resgate antecipado total das debentures da 4ª emissão, no valor de R$ 110.000, e realizou resgate antecipado parcial de R$ 112.000, referente a 5º emissão. A Companhia também realizou a liquidação de empréstimos bilaterais com o Banco do Brasil no montante aproximado R$83.000.

Essas transações contribuíram para o reperfilamento do endividamento do grupo demonstrado em 30 de junho de 2025.

Além disso, com a geração de caixa prevista, entende-se que as ações sejam suficientes para equalizar o capital circulante líquido. Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estavam pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC").

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 16 de janeiro de 2025 foi publicada a LC 214/25 a qual traz a regulamentação dos novos tributos. A Administração tem acompanhado todas as normas publicadas e está avaliando a implementação da reforma para garantir que todos os aspectos serão contemplados nas operações

a partir da fase de transição que se inicia em janeiro de 2026. Desta forma, ressaltamos que não há qualquer efeito da Reforma nas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2025.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária" e com a IAS 34 – "Interim Financial Reporting" emitido pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e não consideradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro. Adicionalmente, a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas nas informações financeiras da controladora é apresentada na nota explicativa nº 16.

Estas informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitidas em 13 de março de 2025, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International* Financial Reporting *Standards - IFRS*) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, para o Consolidado, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a Controladora, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2025.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios e períodos apresentados, salvo disposição em contrário. As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações financeiras intermediárias dos períodos de três e seis meses findos em

30 de junho de 2025 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2024, divulgadas em 13 de março de 2025.

3.1. Consolidações

3.1.1. Informações financeiras intermediárias consolidadas

a. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercidos ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação da Companhia nas empresas controladas é:

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024			
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%

As operações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das Informações financeiras intermediárias consolidadas.

As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b. Transações e participações dos não controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras da mesma forma que as transações com proprietários de ativos classificados como partes relacionadas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações em não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

3.1.2. *Informações financeiras intermediárias individuais*

Nas informações financeiras intermediárias individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldos dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

Na utilização do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o

valor do investimento está demonstrado líquido dos dividendos propostos pelas controladas. Desta forma, não há reconhecimento de receita de dividendos.

3.2. Apresentações de informações por segmento de negócio

As informações por segmentos de negócio são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido pela Diretoria Executiva, que é responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos de negócio e pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

3.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

a. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, conforme apresentado na nota explicativa nº 32, exceto quando diferidas no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificados.

b. Empresas controladas no exterior

Os ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos e Euro) registrados por controlada, sediada no exterior, foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial". A moeda funcional das empresas controladas no exterior é o Dólar dos Estados Unidos.

3.4. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas controladas.

A receita de venda é reconhecida quando o controle é transferido, ou seja, no momento da entrega física dos bens ou serviços e transferência de propriedade. Após a entrega, os clientes assumem os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens (tem o poder para decidir sobre o método de distribuição e o preço de venda, responsabilidade pela revenda e assume os riscos de obsolescência e perda com relação às mercadorias). Nesse momento é reconhecido um recebível pois é quando o direito à contraprestação se torna incondicional.

a. Venda de produtos - atacado

A Companhia e suas controladas produzem e vendem uma variedade de revestimentos cerâmicos no mercado atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre quando ocorre a transferência do controle, ou seja, é realizada a entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido embarcados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; (iii) o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Os revestimentos cerâmicos são eventualmente vendidos com descontos por volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos no mercado atacadista. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento variado de acordo com o tipo de cliente (*Home Centers*, Construtoras, Lojas Franqueadas), que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

b. Receita de franquias

A receita provém da cobrança de royalties pela administração das redes de franquias de lojas Portobello Shop, rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos da marca Portobello e complementos.

A receita de *royalties* é reconhecida quando as obrigações de performances forem concluídas. A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidos em contrato.

c. Receita de produtos e serviços – Officina Portobello

A receita de vendas de produtos e serviços que contemplam revestimentos cerâmicos com louças, metais e soluções na arte de porcelanataria, para os quais as transferências de controle acontecem quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos clientes.

d. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, o Grupo utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos conforme detalhado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações contábeis intermediárias.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria e a vice-presidência de finanças identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco

de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado	Operações comerciais futuras	Previsões de fluxos de caixa	Política de Hedge
Risco de câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Swaps cambial
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento do mercado de crédito com rodadas de renegociações estratégicas
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e análises internas de crédito
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Acompanhamento de liquidez e monitoramento dos ratings/limites de crédito disponíveis

a. Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições à algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao Euro e ao Yuan. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio são:

	Em milhares em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Contas a receber	89.188	94.267	132.552	140.942
Conta corrente e aplicações financeiras	74	79	32.264	16.659
Créditos com controladas - Líquido	28.842	55.890	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	18.831	-	18.831	-
Ativos expostos	136.935	150.236	183.647	157.601
Fornecedores	(21.502)	(37.934)	(76.401)	(77.060)
Contas a pagar de imobilizado	(6.369)	(3.823)	(156.895)	(172.699)
Empréstimos e financiamentos	(476.963)	(221.133)	(487.711)	(233.322)
(-) Empréstimos com Swap	353.813	70.637	364.561	82.826
Passivos expostos	(151.021)	(37.934)	(356.446)	(77.060)
Exposição líquida	(14.086)	(42.017)	(172.799)	(242.654)

Essa exposição cambial é dividida em:

(1) Euro:

	Em milhares de Euros			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Contas a receber	894	608	894	608
Fornecedores	(597)	(1.267)	(597)	(1.267)
Contas a pagar de imobilizado	(992)	(594)	(15.921)	(7.044)
	(695)	(1.253)	(15.624)	(7.703)

(2) Dólar:

	Em milhares de Dólares			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Contas a receber	15.290	14.590	23.236	22.128
Conta corrente	14	13	5.912	2.690
Créditos com controladas	5.285	9.026	-	-
Aplicação financeira vinculada	3.451	-	3.451	-
Fornecedores	(3.237)	(4.809)	(13.297)	(11.128)
Contas a pagar de imobilizado	-	-	(10.012)	(20.568)
Empréstimos e financiamentos	(87.402)	(35.711)	(89.372)	(37.679)
(-) Empréstimos com Swap	64.835	11.407	66.805	13.376
	1.764	(5.484)	(13.277)	(31.181)

(3) Yuan:

	Em milhares de Yuans			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Contas a receber	7	7	7	7
Fornecedores	(9)	-	(9)	-
	(3)	7	(3)	7

O Grupo mantém a política de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa, conforme respectiva nota explicativa. Os empréstimos adquiridos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são realizadas em CDB bancários, conforme respectiva nota explicativa.

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

A Companhia e suas controladas mantêm rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes e ajustam os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido.

c. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e vice-presidência de finanças. O Grupo vem diligenciando na gestão de caixa de acordo com suas políticas de investimento e financiamento.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados.

	Controladora				
	30.06.2025				
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	203.946	20.080	475.919	17.009	716.954
Entre um e dois anos	244.843	5.129	-	32.630	282.602
Entre dois e cinco anos	741.299	1.369	-	48.611	791.279
Acima de cinco anos	80.234	-	-	-	80.234
	1.270.322	26.578	475.919	98.250	1.871.069

	Controladora				
	31.12.2024				
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	403.320	26.306	384.199	10.943	824.768
Entre um e dois anos	356.309	5.381	-	8.188	369.878
Entre dois e cinco anos	350.327	2.792	-	29.815	382.934
Acima de cinco anos	36.553	-	-	73	36.554
	1.146.509	34.479	384.199	48.946	1.614.133

	Consolidado				
	30.06.2025				
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	217.194	53.770	691.090	24.564	986.618
Entre um e dois anos	246.093	46.559	44.910	46.973	384.535
Entre dois e cinco anos	741.299	126.884	48.696	72.187	989.066
Acima de cinco anos	80.234	448.634	-	-	561.100
	1.284.820	675.847	784.696	143.724	2.921.319

	Consolidado				
	31.12.2024				
	Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor, Cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	406.014	71.528	518.696	10.943	1.007.181
Entre um e dois anos	370.809	33.582	94.864	8.188	507.443
Entre dois e cinco anos	350.327	55.535	87.879	29.815	523.556
Acima de cinco anos	36.553	414.812	-	-	451.365
	1.163.703	575.457	701.439	48.946	2.489.545

d. Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Administração efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores das despesas financeiras e receitas financeiras, provenientes dos empréstimos e financiamentos, debêntures, parcelamentos tributários, que são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Esse estudo tem como base o cenário provável da taxa CDI para 14,93% ao ano, com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão). A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

	Consolidado em Reais							
	30.06.25	Risco	Taxa Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R$	%	R$	%	R$
Aplicações financeiras	(210.803)	Alta CDI	14,93%	(31.473)	18,66%	(39.341)	22,40%	(47.209)
Empréstimos e financiamentos - CDI	594.163	Alta CDI	14,93%	88.709	18,66%	110.886	22,40%	133.063
Empréstimos e financiamentos - TJLP	154.172	Alta TJLP	8,96%	13.814	11,20%	17.267	13,44%	20.721
Debêntures	496.746	Alta CDI	14,93%	74.164	18,66%	92.705	22,40%	111.246
	992.934			145.214		181.507		217.821

(*) Índices Selic e CDI extraídas do site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 07 de julho de 2025.

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2025 para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações financeiras intermediárias, a taxa provável em dólar é R$ 5,5019 e euro é de R$ 6,6108. A taxa provável foi então agravada em 25%, 50%, -25%, -50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro para os valores em dólar e euro, os quais são mais representativos:

	Consolidado						
	30.06.2025		Cenário Provável	Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
	(Pagar) Receber			Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
	Dólar*	Reais	5,6019	7,0023	8,4028	4,2014	2,8009
Contas a receber	23.236	126.803	3.362	35.903	68.444	(29.179)	(61.721)
Conta corrente	5.912	32.264	854	9.134	17.413	(7.425)	(15.705)
Aplicações financeiras vinculadas	3.451	18.831	501	5.334	10.167	(4.332)	(9.165)
Fornecedores	(13.297)	(72.561)	(1.927)	(20.549)	(39.171)	16.695	35.317
Empréstimos e financiamentos	(89.372)	(487.711)	(12.939)	(138.101)	(263.263)	112.224	237.386
(-) Empréstimos com Swap	66.805	364.561	9.671	103.229	196.788	(83.887)	(177.445)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(10.012)	(54.635)	(1.451)	(15.472)	(29.494)	12.571	26.592
Exposição líquida	(13.277)	(72.448)	(1.929)	(20.522)	(39.116)	16.667	35.259
	Euro *	Reais	6,6108	8,2635	9,9162	4,9581	3,3054
Contas a receber	894	5.744	166	1.644	3.121	(1.311)	(2.789)
Fornecedores	(597)	(3.833)	(114)	(1.100)	(2.087)	873	1.860
Fornecedores de imobilizado e intangível	(15.921)	(102.260)	(2.991)	(29.303)	(55.616)	23.322	49.635
Exposição líquida	(15.624)	(100.349)	(2.939)	(28.759)	(54.582)	22.884	48.706

	Consolidado						
	31.12.2024		Cenário Provável	Valorização da moeda		Desvalorização da moeda	
	(Pagar) Receber			Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
	Dólar *	Reais	6,0250	7,5313	9,0375	4,5188	3,0125
Contas a receber	22.128	137.024	(3.703)	29.628	62.958	(37.033)	(70.363)
Conta corrente	2.690	16.659	(452)	3.600	7.652	(4.504)	(8.555)
Fornecedores	(11.128)	(68.905)	1.859	(14.903)	(31.664)	18.620	35.382
Empréstimos e financiamentos	(37.679)	(233.322)	6.306	(50.448)	(107.202)	63.060	119.814
(-) Empréstimos com Swap	13.376	82.826	(2.236)	17.912	38.060	(22.383)	(42.531)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(20.568)	(127.364)	3.442	(27.539)	(58.519)	34.422	65.403
Exposição líquida	(31.181)	(193.082)	5.216	(41.750)	(88.715)	52.182	99.150
	Euro*	Reais	6,3065	7,8831	9,4598	4,7299	3,1533
Contas a receber	608	3.912	(78)	881	1.840	(1.035)	(1.995)
Fornecedores	(1.267)	(8.155)	165	(1.833)	(3.831)	2.162	4.160
Fornecedores de imobilizado e intangível	(7.044)	(45.335)	912	(10.194)	(21.299)	12.018	23.124
Exposição líquida	(7.703)	(49.578)	999	(11.146)	(23.290)	13.145	25.289

(*) Cenários possível e remoto calculados com base na taxa futura provável do euro e do dólar para 90 dias, obtida junto ao site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 07 de julho de 2025.

Adicionalmente, o Grupo possui instrumentos financeiros para a proteção da receita de exportação e empréstimos, conforme nota explicativa n° 7.

5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, passivo de arrendamento com opção de compra, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários.

Os índices em 30 de junho de 2025 podem ser assim resumidos:

	Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024
Dívida Bancária Bruta *	1.286.429	1.165.517
Caixa e equivalentes de caixa	(286.666)	(79.440)
Aplicações financeiras vinculadas	(43.953)	(34.875)
Endividamento líquido	955.810	1.051.202
Total do patrimônio líquido	248.654	371.103

** Inclui arrendamentos com opção de compra, conforme nota explicativa n° 16.*

5.3. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes				
Derivativos - *hedge accounting*	4.781	-	4.781	-
Derivativos – *swap*	866	3.787	866	3.867
Títulos e valores mobiliários	67.999	26.104	67.999	26.104
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	98.806	30.598	286.666	79.440
Contas a receber de clientes	170.398	195.175	278.692	282.050
Créditos com controladas	163.884	88.894	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	43.953	34.875	43.953	34.875
	550.687	379.433	682.957	426.336
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos - *hedge accounting*	-	36.203	-	36.203
Derivativos - *swap*	3.791	4.067	5.174	4.067
Derivativos - *swap* PPE	487	-	487	-
Custo amortizado				
Fornecedores, cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado	475.919	384.199	784.696	701.439
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.270.332	1.146.509	1.284.820	1.163.703
Dividendos a pagar	638	638	699	700
Obrigação de arrendamento	26.578	34.479	675.847	575.457
Débitos com pessoas ligadas	126.599	114.708	56.331	56.330
	1.904.333	1.720.803	2.808.054	2.537.898

A Companhia possui aplicações financeiras atreladas a cláusulas de reciprocidade em contratos de empréstimo com o Banco do Nordeste, Banco do Brasil, BTG e XP no valor total de R$ 43.953 em 30 de junho de 2025 (R$ 34.875 em 31 de dezembro de 2024).

6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações, majoritariamente em CDB bancários, remunerados com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Ademais, possuem liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Contas correntes	31.402	15.744	51.561	50.072
Moeda nacional	31.328	15.665	43.599	47.927
Moeda estrangeira	74	79	7.962	2.145
Aplicações financeiras	67.404	14.854	235.105	29.368
Moeda nacional	67.404	14.854	210.803	14.854
Moeda estrangeira	-	-	24.302	14.514
	98.806	30.598	286.666	79.440

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes				
Ativo circulante				
Derivativos - *hedge accounting*	4.781	-	4.781	-
Derivativos - *swap*	866	3.787	866	3.787
Ativo total	5.647	3.787	5.647	3.787
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos - *hedge accounting*	-	36.203	-	36.203
Derivativos - *swap*	3.791	4.067	5.174	4.067
Passivo circulante	3.791	40.270	5.174	40.270
Passivo não circulante				
Derivativos – valor justo *swap* PPE	41.830	-	41.830	-
Derivativos – custo *one day losses* PPE	(41.343)	-	(41.343)	
Derivativos - *swap* PPE (líquido)	487	-	487	-
Passivo total	4.278	40.270	5.661	40.270

7.1. Non-Deliverable Forward (NDF)

Em 30 de junho de 2025 a Companhia possui contratos em aberto de NDFs com valor *notional* total de U$22.285 (U$59.749 em 31 de dezembro de 2024), nas seguintes condições:

a. Operações a liquidar/realizar após 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, com efeito no ativo circulante e patrimônio líquido

Marcação a mercado em 30 de junho de 2025			
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R$/US$	Valor referência (notional - US$)	Valor justo MTM
31/07/2025	5,7949	3.521	925
31/08/2025	5,8254	3.521	872
30/09/2025	5,8472	3.521	795
31/10/2025	5,8664	3.521	698
30/11/2025	5,9035	3.521	622
31/12/2025	5,9348	4.680	869
		22.285	4.781

Marcação a mercado em 31 de dezembro de 2024			
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R$/US$	Valor referência (notional - US$)	Valor justo MTM
31/01/2024	5,6239	5.762	(3.388)
29/02/2024	5,6404	5.678	(3.390)
31/03/2024	5,6537	5.911	(3.613)
30/04/2024	5,7515	4.736	(2.573)
31/05/2024	5,7708	4.855	(2.723)
30/06/2024	5,7925	4.727	(2.723)
31/07/2024	5,8172	4.680	(2.775)
31/08/2024	5,8473	4.680	(2.832)
30/09/2024	5,8727	4.680	(2.914)
31/10/2024	5,8940	4.680	(3.009)
30/11/2024	5,9280	4.680	(3.089)
31/12/2024	5,9348	4.680	(3.174)
		59.749	(36.203)

b. Operações liquidadas/realizadas até 30 de junho de 2025, com efeito no resultado

Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R$/US$	Valor referência (notional - US$)	Resultado operacional	
			2025	2024
2024	5,2274	88.947	-	(276)
2025	5,7640	50.347	(1.578)	-

Tais contratos foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa e foram firmados para proteger a margem operacional no que tange às vendas em dólar, sendo registrados na metodologia de *hedge accounting*, conforme política de hedge da Companhia.

Em 30 de junho de 2025, o ganho não realizado (valor justo - marcação a mercado pela curva do dólar da B3) é de R$ 4.781 (perda não realizada de R$ 36.203 em 31 de dezembro de 2024), sem considerar efeito do imposto de renda e contribuição social, registrado em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido), para os contratos a vencer na data, valor este evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes.

A perda realizada em 2025, no montante de R$ 1.578, foi registrada na rubrica de receita líquida (perda realizada de R$ 276 no período de seis meses findo em 2024) conforme metodologia de *hedge accounting* contida na Política adotada pela Companhia.

7.2. Swaps

A Companhia celebrou operações em dólar americano nas modalidades de Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito à Exportação (NCE) e capital de giro, com cobertura parcial de operações de Swap visando proteger a Companhia de exposições futuras de oscilações cambiais e de taxa de juros. Possuem indexação de 97% a 103% do CDI.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes				
Ativo circulante				
Derivativos - *swap*	866	3.787	866	3.787
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado				
Passivo circulante				
Derivativos - *swap*	3.791	4.067	5.174	4.067
Passivo não circulante				
Derivativos – valor justo *swap* PPE	41.830	-	41.830	-
Derivativos – custo *one day losses* PPE	(41.343)	-	(41.343)	
Derivativos - *swap* PPE (líquido)	487	-	487	-

Swap PPE

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação ("PPE"), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US$ 54.000 (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos), equivalente a R$ 310.079 (mais detalhes vide nota explicativa 21). Simultaneamente, foi celebrado um contrato de swap para fechamento da operação, alterando o indexador original SOFR + 5,5% para CDI + 2,05% a.a (juros e variação cambial sobre juros).

A Companhia mensurou o valor justo do swap, considerando no cálculo seu risco de crédito interno, resultando em R$ 44.608 no reconhecimento inicial, registrado no passivo. A Companhia diferiu os efeitos do reconhecimento inicial do *swap* por meio do critério do *day one loss.* Esse diferimento está sendo apropriado no resultado ao longo da vigência do contrato e está apresentado líquido do valor justo do *swap*.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Contas a receber				
Mercado interno	85.648	105.936	153.099	150.181
Mercado externo	89.188	94.267	132.552	140.942
Total de contas a receber (Circulante)	174.836	200.203	285.651	291.123
Contas a receber				
Mercado interno	3.391	3.391	3.391	3.391
Total de contas a receber (Não circulante)	3.391	3.391	3.391	3.391
Impairment de contas a receber de clientes				
PCE (Ativo circulante)	(4.438)	(5.028)	(6.959)	(9.073)
PCE (Ativo não circulante)	(3.391)	(3.391)	(3.391)	(3.391)
Total de PCE	(7.829)	(8.419)	(10.350)	(12.464)
Total (Ativo circulante)	170.398	195.175	278.692	282.050
Total (Ativo não circulante)	-	-	-	-
Total do contas a receber líquido de PCE	170.398	195.175	278.692	282.050

a. Composição das contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora					
	30.06.2025	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.2024	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	158.077	(234)	0,0%	179.524	(252)	0,0%
Vencidos até 30 dias	4.787	(47)	1,0%	8.924	(56)	1,0%
Vencidos de 31 a 60 dias	5.243	(262)	5,0%	3.950	(170)	4,0%
Vencidos de 61 a 90 dias	2.299	(230)	10,0%	1.205	(100)	8,0%
Vencidos de 91 a 120 dias	687	(172)	25,0%	1.365	(322)	24,0%
Vencidos de 121 a 180 dias	499	(249)	50,0%	1.925	(818)	43,0%
Vencidos de 181 a 360 dias	6.635	(6.635)	100,0%	6.701	(6.701)	100,0%
	178.227	(7.829)		203.594	(8.419)	

	Consolidado					
	30.06.2025	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.2024	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	255.254	(265)	0,0%	248.690	(290)	0,0%
Vencidos até 30 dias	11.218	(87)	1,0%	20.154	(167)	1,0%
Vencidos de 31 a 60 dias	7.848	(392)	5,0%	7.297	(337)	5,0%
Vencidos de 61 a 90 dias	4.040	(404)	10,0%	2.781	(258)	9,0%
Vencidos de 91 a 120 dias	1.268	(317)	25,0%	2.595	(629)	24,0%
Vencidos de 121 a 180 dias	1.056	(527)	50,0%	4.142	(1.928)	47,0%
Vencidos de 181 a 360 dias	8.358	(8.358)	100,0%	8.855	(8.855)	100,0%
	289.042	(10.350)		294.514	(12.464)	

A Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A PCE é calculada por meio de uma política de escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a análise de crédito, o histórico da recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento e as informações do mercado. Também é feita uma análise mensal sobre os saldos a vencer com base na carteira de clientes, além da análise da carteira de clientes a vencer pela experiência de perda e alguns clientes pontuais. Essa metodologia tem sustentado as estimativas de perdas nesta carteira, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

b. Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	(6.509)	(9.383)
Provisão (reversão) líquidas	(4.254)	(8.995)
Baixa por perda efetiva	2.344	5.914
Em 31 de dezembro de 2024	(8.419)	(12.464)
Provisão (reversão) líquidas	(1.668)	(2.417)
Baixa por perda efetiva	2.258	4.531
Em 30 de junho de 2025	(7.829)	(10.350)

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa de empréstimos e financiamentos.

Em 30 de junho de 2025, há títulos a receber dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R$ 91.343 (R$ 77.293 em 31 de dezembro de 2024), e não há valores para garantir as operações de terceiros com os franqueados.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Produtos acabados	251.427	246.384	531.781	487.255
Produtos em processo	10.389	10.582	14.599	13.212
Matérias-primas e materiais de consumo	63.416	59.529	77.142	89.519
Importações em andamento	1.320	624	2.858	1.447
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(27.003)	(11.581)	(41.583)	(37.538)
	299.549	305.538	584.527	553.895

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. Quando não há expectativa de recuperação é realizada a baixa definitiva do estoque.

(a) Eventos climáticos de janeiro de 2025

Nos dias 16 e 17 de janeiro de 2025, o Município de Tijucas – SC, situado na região do Vale do Rio Tijucas, sofreu intensamente com as chuvas que excederam os índices históricos registrados para o período, as quais ocasionaram diversos alagamentos, deslizamentos de terra e danos materiais substanciais a empresas e residências locais.

A Prefeitura Municipal de Tijucas/SC, por meio do Decreto no 2.502, de 16 de janeiro de 2025, decretou situação de emergência, oficializando a gravidade dos danos causados pelas chuvas. A fábrica situada em Tijucas sofreu prejuízos, que incluem danos como paralisação da produção e dificuldades logísticas, perda de insumos, perda de produtos acabados (estoque) e redução no faturamento. A Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R$22.843, decorrentes dos alagamentos que atingiram a fábrica.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
ICMS (a)	2.277	303	23.922	14.641
PIS/COFINS (b)	5.369	4.709	6.101	9.395
IRRF	2.510	1.988	2.799	2.021
IPI	1.338	2.011	1.702	2.299
Reintegra	2.031	1.939	2.031	1.939
Outros tributos a recuperar	260	162	464	248
	13.785	11.112	37.019	30.543
Ativo não circulante				
ICMS-ST (c)	9.982	9.982	9.982	9.982
ICMS - DIFAL (d)	-	2.749	-	2.749
PIS/COFINS (c)	-	-	1.174	1.149
ICMS (a)	2.654	2.944	2.715	3.003
Outros tributos a recuperar	4	-	3	-
	12.640	15.675	13.874	16.883

a. **ICMS**

O saldo é composto substancialmente por crédito de ICMS sobre o estoque, ICMS ST a restituir, ICMS DIFAL e crédito de ICMS de ativo imobilizado.

Em 2024, em decorrência da venda do estoque de mercadorias da PBG para a CBC, como parte da reestruturação das empresas descritas na nota explicativa de investimentos, houve um aumento no saldo de ICMS, que será abatido nas respectivas movimentações de estoque nas operações de venda.

b. **PIS e COFINS**

O saldo desta rubrica é composto pelos valores do PIS e da COFINS sobre o ativo imobilizado, Créditos extemporâneos e créditos decorrentes das operações normais da Companhia e de controladas que serão integralmente compensados nas apurações seguintes.

c. **ICMS-ST**

Neste item estão registrados os valores de ICMS-ST incidentes sobre as operações de transferência de produtos entre os estabelecimentos da Companhia e de controladas, no montante de R$ 9.982 na Controladora, cujo valor é objeto de processo junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, visando sua total recuperação e foi reclassificado para o ativo não circulante em 2021 em função da avaliação da Administração com relação ao seu prazo de recuperação.

d. **ICMS-DIFAL**

A Companhia entrou com mandados de segurança contra a cobrança do DIFAL nos Estados do Rio Grande do Sul (Mandado de Segurança nº 5015551-38.2021.8.21.0001, Minas Gerais (Mandado de Segurança nº 5012757-94.2021.8.13.0024) e Paraná (Mandado de Segurança nº 0001091-63.2021.8.16.0004), antes de edição de lei complementar. Obteve êxito para a restituição dos valores pagos, através do trânsito em julgado ocorrido em setembro de 2022. Os valores são R$ 1.332 (MG) e R$ 1.868 (RS). Esses valores já estão sendo restituídos através de compensações com os valores apurados mensalmente.

11. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original, atualizado pelos índices das instituições financeiras para depósitos judiciais.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Cíveis	92	92	467	467
Trabalhistas e previdenciários	1.173	1.213	1.173	1.213
Tributários	3.801	3.772	3.800	3.771
	5.066	5.077	5.440	5.451

12. Depósitos em garantia

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentava saldo de depósitos em garantia no montante de R$ 16.684 (R$ 16.076 em 31 de dezembro de 2024), composto principalmente pelos seguintes valores:

(a) Depósitos vinculados a embargos à execução fiscal movidos contra a União – Fazenda Nacional, com o objetivo de anular créditos tributários cuja exigibilidade, à época da inscrição em dívida ativa ou do ajuizamento da execução, estaria suspensa. A principal alegação da Companhia é que tais créditos tiveram sua exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do Código Tributário Nacional, especialmente em razão da adesão ao parcelamento previsto na Medida Provisória nº 470/2009, formalizado em 30/11/2009. Essa suspensão foi reconhecida pela Procuradoria da Fazenda Nacional em 16/07/2010. O saldo relacionado a esses depósitos é de R$ 6.810 em 30 de junho de 2025.

(b) Depósito judicial relativo a execução fiscal proposta para cobrança de contribuições previdenciárias incidentes sobre a remuneração de segurados, bem como contribuições destinadas ao financiamento de benefícios por incapacidade laborativa e a terceiros. O valor depositado é de R$ 5.685 em 30 de junho de 2025.

(c) Em setembro de 2020, a Companhia firmou um "Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações" com a Refinadora Catarinense S.A., visando à quitação de dívida no valor de R$ 101.990. Pelo acordo, a Refinadora transferiu à Companhia R$ 89.517, referentes a valores depositados em processos de execução fiscal ajuizados contra a PBG S.A. Esse montante foi registrado, em outubro de 2020, como depósito em garantia no ativo não circulante, sendo atualizado ao longo do tempo. Em 2022, com a autorização judicial para levantamento parcial dos valores, a Companhia apresentou seguros garantia nos autos das execuções fiscais nº 0001185-67.2007.8.24.0072 (arquivada em abril de 2024) e nº 0003437-66.2011.8.24.0072, o que resultou na redução do valor depositado para R$ 2.078 em 30 de junho de 2025.

13. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
Ativo circulante	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Imposto de renda	3.343	3.343	8.704	4.666
Contribuição social	6	6	2.848	465
	3.349	3.349	11.552	5.131

	Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
Passivo circulante	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Imposto de renda	-	-	5.069	700
Contribuição social	-	-	1.865	739
	-	-	6.934	1.439

IRPJ e CSLL - ativo circulante

O saldo deve-se substancialmente a saldo negativo de IRPJ e CSLL do ano 2024 que poderá ser compensado com demais tributos a partir da entrega da ECF 2025. Também compõem o saldo os valores relativos ao recolhimento de antecipações por estimativa no ano de 2025.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para a Controladora e o Consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Prejuízos fiscais	110.870	92.852	124.246	106.256
Diferenças temporárias ativas	47.158	45.098	57.735	56.432
Provisões cíveis, trabalhistas, previd. e tributárias	6.398	6.606	6.743	6.971
Provisão para honorários de sucesso	6.009	6.465	6.167	6.626
Provisão para despesas	9.278	7.413	11.110	9.778
Provisão Difal	6.476	2.936	6.476	2.936
Provisão para comissões	4.018	4.240	3.982	4.203
Provisão para ajuste a valor de mercado	1.908	2.045	2.241	2.274
Perdas de crédito estimadas	2.662	2.863	3.294	3.760
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.322	1.295	1.322	1.295
Variações cambiais pelo regime de caixa	918	7.310	461	7.310
Arrendamento mercantil	847	982	1.945	1.935
Incentivos Fiscais - Income Tax	-	-	4.324	5.981
Outras diferenças temporárias ativas	7.322	2.943	9.670	3.363
Diferenças temporárias passivas	(68.001)	(53.578)	(74.387)	(59.968)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(31.789)	(31.609)	(31.789)	(31.609)
Realização da reserva de reavaliação	(14.537)	(14.853)	(14.537)	(14.851)
Ativo judicial - crédito prêmio IPI - Fase II	(11.445)	(10.953)	(11.445)	(10.953)
Portobello previdência	(4.646)	(4.646)	(4.646)	(4.646)
Operações de *hedge accounting*	(1.626)	12.309	(1.626)	12.309
Ativo judicial - crédito prêmio IPI - Fase I	(3.958)	(3.787)	(3.958)	(3.787)
Correção de crédito de célula rural	-	-	(6.387)	(6.387)
Outras diferenças temporárias passivas	-	(39)	1	(44)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo e passivo, líquidos	90.027	84.372	107.594	102.720
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo não circulante	90.027	84.372	114.442	105.447
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo não circulante	-	-	(6.848)	(2.727)

A movimentação líquida, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	39.815	47.071
Prejuízos fiscais	16.647	18.621
Diferenças temporárias ativas	14.760	23.879
Diferenças temporárias passivas	(4.760)	(4.760)
Operações de *hedge accounting*	17.280	17.280
Reserva de reavaliação	630	630
Em 31 de dezembro de 2024	84.372	102.721
Prejuízos fiscais	18.018	17.990
Diferenças temporárias ativas	2.062	1.304
Diferenças temporárias passivas	(805)	(801)
Operações de *hedge accounting*	(13.935)	(13.935)
Reserva de reavaliação	315	315
Em 30 de junho de 2025	90.027	107.594

c. Imposto de renda e contribuição social (resultado) – conciliação da alíquota de imposto efetiva

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Resultado antes do imposto	(96.506)	(38.221)	(86.911)	(27.954)
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	32.812	12.995	29.549	9.504
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	(13.371)	(10.141)	-	-
Incentivos fiscais	31	-	31	-
Lei do bem	-	-	4.309	3.077
IR/CS sobre indébitos tributários	-	-	331	-
IR/CS diferidos não constituídos – PBA e PBM	-	-	(19.008)	(26.331)
IR/CS diferidos não constituídos – CBC	-	-	-	573
Capitalização de juros	910	3.368	910	3.368
Outros	(793)	(258)	(6.121)	5.517
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	(82)	(9.502)	(11.135)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	19.589	6.046	19.503	6.843
Despesa com imposto de renda e contribuição social (reconhecida no resultado - corrente e diferido)	19.589	5.964	10.001	(4.292)
Aliquota efetiva	20,3%	15,6%	11,5%	(15,4%)

d. Prejuízos Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Prejuízo fiscal	326.087	273.094	365.431	312.516
IRPJ e CSLL Diferidos	110.870	92.852	124.246	106.256

Baseado em estudos e projeções de resultados para os períodos seguintes, foi realizada uma análise de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social registrados em 30 de junho de 2025, na Controladora e em suas controladas, onde estimamos o seguinte cronograma para recuperação destes ativos:

Período	Controladora	Consolidado
2025	5.424	11.448
2026	13.869	19.366
2027	11.031	12.914
2028	18.799	18.799
2029	25.826	25.826
2030	35.921	35.893
	110.870	124.246

14. Ativos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 1987.0000.645-9 (Fase II)	33.663	32.216	33.663	32.216
Processo nº 1984.00.020114-0 (Fase I)	11.641	11.137	11.641	11.137
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo" - Parcela Compl. (b)	75.107	75.107	75.107	75.107
	120.411	118.460	120.411	118.460

a. Crédito-prêmio do IPI

A Companhia é parte ativa em processo judicial com o intuito de ter o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados “crédito-prêmio do IPI”, em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os

valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o importe reconhecido em novembro de 2009 e atualizado até 30 de junho de 2025 é de R$ 33.663 (R$ 32.216 em 31 de dezembro de 2024).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevindo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do valor apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados.

A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional, não se manifestou, o que ensejou a concordância tácita e, por conseguinte, operou-se a preclusão. O processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu, em 2015, o montante apurado pelo perito judicial, no valor de R$ 4.983, e, como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e mantém em 30 de junho de 2025 o saldo de R$ 11.641 (R$ 11.137 em 31 de dezembro de 2024).

b. Crédito-prêmio do IPI – "Polo Ativo"

O processo iniciou-se em 1984. Durante seu curso, chegou a tramitar perante o Supremo Tribunal Federal (STF), após, retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença.

A Companhia, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial – anexada ao processo em março de 2020 – em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação acerca das impugnações apresentadas pela União Federal e, considerando que os valores apresentados pela Companhia foram devidamente homologados, reconheceu a parcela tida como complementar no valor de R$ 66.056 (base agosto de 2015).

No primeiro trimestre de 2020, o valor de R$ 75.107 foi reconhecido no ativo. Concomitantemente, no passivo, foram registrados os seguintes valores: i) R$ 56.330 referentes aos valores a serem pagos à Refinadora Catarinense, ii) R$ 1.737 referentes a PIS/COFINS, iii) R$ 3.380 referentes a IRPJ/CSLL diferidos. Adicionalmente, foram provisionados honorários de sucesso, e o valor líquido que cabe à Companhia é R$ 4.823. O passivo registrado em favor da Refinadora Catarinense é oriundo de acordo de compra de crédito-prêmio do IPI.

Em decisão de mérito, proferida em julho de 2022, acerca da impugnação ao cumprimento de sentença pela Fazenda Nacional, o juiz rejeitou os argumentos apresentados e, ainda, homologou os cálculos apresentados pela Contadoria Judicial. Em face da referida decisão, a Fazenda Nacional apresentou Embargos de Declaração a qual restou rejeitado, mantendo-se incólume da decisão embargada.

Em 2023, em face das decisões que homologaram o cálculo, a Fazenda Nacional interpôs recurso ao TRF da 1ª Região que foi recebido sem a concessão de efeito suspensivo e aguarda julgamento. Os autos aguardam julgamento, sem movimentações relevantes no exercício de 2024 e primeiro semestre de 2025.

15. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
PBG FIDC clientes (a)	23.248	23.104	23.248	23.104
PBG FIDC fornecedores (b)	41.751	-	41.751	-
ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A. (c)	3.000	3.000	3.000	3.000
	67.999	26.104	67.999	26.104

a. PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Mezanino ("FIDC Clientes")

Em junho de 2024, foram iniciadas as operações do PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada, cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, com prazo de duração indeterminado, regido nos termos de seu Regulamento, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, conforme alterada, da Resolução CVM 175 e do Anexo Normativo II, da Resolução CVM 175.

A estrutura de patrimônio do FIDC PBG, em 30 de junho de 2025 está assim representada:

	Quantidade de cotas	
Detentores de cotas	30.06.2025	31.12.2024
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	124.500	124.500
Pessoas jurídicas ligadas ao emissor (PBG)	22.500	22.500
Fundos de investimento	3.000	3.000
	150.000	150.000

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Mezanino, que representam 15% do total.

A cessão dos direitos creditórios será realizada sem qualquer tipo de coobrigação da Companhia e de suas controladas e sem direito de regresso contra estas, de modo que não serão responsáveis solidárias com os respectivos devedores pelas obrigações decorrentes dos direitos creditórios adquiridos pelo cessionário. Dessa forma, os direitos creditórios adquiridos pelo cessionário são desreconhecidos no momento da transação, uma vez que são transferidos substancialmente os riscos e benefícios dos títulos. Em 30 de junho de 2025, o valor justo das cotas pertencentes a Companhia representa R$23.248, apresentada no ativo não circulante.

b. PBG Suppliers Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Junior ("FIDC Fornecedores")

Em 10 de fevereiro de 2025, foi efetivado a criação do PBG Suppliers Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Fundo tem como objetivo a aquisição de direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus fornecedores. Esta iniciativa visa melhorar a gestão de fluxo de caixa e fortalecer as relações comerciais com nossos parceiros estratégicos.

Foram emitidas 160.000 cotas divididas em duas classes distintas, sendo a Companhia detentora de 40.000 cotas, classificadas como cotas Junior. A Companhia integralizou o valor de R$40.000, correspondente as suas 40.000 cotas.

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Junior, que representam 25% do total.

c. ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A.

Em 2023, por meio do contrato assinado entre a Enel Brasil e a Companhia, o Portobello Grupo se tornou sócio da Enel Brasil na usina eólica Ventos de Santa Esperança 21, que pertence ao Complexo eólico Morro do Chapéu Sul II, construído e operado pela Enel Green Power, braço de geração renovável da Enel. Com capacidade instalada de 353 MW, o Morro do Chapéu Sul II está localizado nos municípios de Morro do Chapéu e Cafarnaum, na Bahia, e possui ao todo 84 aerogeradores. A Companhia não possui controle ou influência significativa neste investimento.

16. Investimentos

a. Participação em controladas

A Companhia é controladora de seis empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica "Participação em controladas".

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita	Resultado
Em 30 de junho de 2025								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.660.302	1.150.495	509.807	323.430	(38.335)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	841.417	954.116	(112.699)	104.148	(16.895)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	353.838	338.634	15.204	246.159	15.233
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	90.045	67.180	22.865	51.489	7.044
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	36.844	28.729	8.115	6.897	(1.318)
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	279.518	233.732	45.786	273.948	1.205
Em 31 de dezembro de 2024								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.382.438	816.279	566.159	317.886	(166.108)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	847.502	954.921	(107.419)	171.126	(79.916)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	225.721	215.262	10.459	482.203	44.574
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	69.676	54.083	15.593	102.636	20.151
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	37.385	23.414	13.971	16.633	19.257
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	138.934	94.354	44.580	400.425	14.885

(a) A Companhia tem participação indireta na Portobello America Manufacturing, a mesma é consolidada na Portobello America Inc., por esse motivo a movimentação da Portobello America Manufacturing não é apresentada abaixo.

As controladas são empresas de capital fechado, cuja movimentação, para 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, está apresentada abaixo:

	Participação	31.12.24	Variações cambiais	Ativo de reembolso	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	30.06.25
Investimentos									
Portobello America Inc. (b)	100,00%	565.511	(72.581)	-	-	112.016	(55.905)	-	549.041
PBTech Ltda.	99,94%	10.454	-	-	-	-	15.358	(10.624)	15.054
Portobello Shop S.A.	99,90%	15.578	-	-	-	-	7.265	-	22.615
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	13.971	-	1.380	-	-	(7.235)	-	14.034
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	44.483	-	-	-	-	1.191	-	45.674
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		43.763	-	-	3.866	-	(1.189)	-	46.440
Total líquido do investimento em controladas		693.770	(72.581)	1.380	3.866	112.016	(40.515)	(10.624)	687.312

	Participação	31.12.23	Variações cambiais	Aumento de Capital	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31.12.24
Investimentos									
Portobello America Inc.	100,00%	313.682	121.271	-	-	296.665	(166.107)	-	565.511
PBTech Ltda.	99,94%	61.630	-	-	-	-	44.548	(95.724)	10.454
Portobello Shop S.A.	99,90%	42.279	-	-	-	-	20.131	(46.832)	15.578
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	12.569	-	(17.853)	-	-	19.255	-	13.971
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	25.999	-	-	-	3.771	14.713	-	44.483
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		27.514	-	-	18.095	-	(1.846)	-	43.763
Total líquido do investimento em controladas		483.683	121.271	(17.853)	18.095	300.436	(69.306)	(142.556)	693.770

(a) Os investimentos da Controladora apresentam a capitalização dos juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, que são relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativo imobilizado de suas investidas nos Estados Unidos. No consolidado esses valores são capitalizados no imobilizado.
(b) No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 a Portobello America recebeu AFACs no montante de R$ 112.016 (R$296.665 em 2024), sendo R$25.996 (R$ 213.665 em 2024) através de desembolso de caixa pela Controladora e R$86.020 (R$ 83.000 em 2024) referente a transferência de saldo de recebíveis, sem efeito caixa.

(i) Portobello Shop

A Portobello Shop S.A., foi fundada em outubro de 2002, iniciando suas atividades em setembro de 2003. A PBShop é a administradora do Sistema de Franquia Portobello Shop, a maior rede de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos do Brasil.

As franquias estão presentes apenas no território nacional e atuam em vendas consultivas, com personalizações, inovações e recursos tecnológicos para atender seus clientes. Atualmente a PBShop administra 133 (cento e trinta e três) (134 em 31 de dezembro de 2024) franquias em todo o Brasil.

(ii) PBTech

A PBTech Comércio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda, foi fundada em agosto de 2003 tendo como atividade o comércio varejista de revestimentos cerâmicos, bem como de produtos para construção civil e prestação de serviços ligados à área de revestimentos cerâmicos. Atualmente a Empresa possui uma rede de 29 (vinte e nove) lojas próprias no Brasil.

Em 30 de junho de 2025, a empresa possui capital circulante líquido negativo de R$ 101.696 (R$ 106.348 em 31 de dezembro de 2024). A PBTech possui histórico de lucros nos últimos anos, o capital circulante líquido negativo é decorrente principalmente dos adiantamentos realizados pelos clientes, que serão compensados com entregas de mercadorias.

(iii) Mineração Portobello

A Mineração Portobello Ltda, constituída em 14 de novembro de 1978, tem como principal atividade operacional a extração de Argila e beneficiamento associado e comercialização da produção da extração para a Controladora. O material fornecido pela Mineração Portobello Ltda. é utilizado pela Controladora, como parte do mix de matérias primas para industrialização de produtos cerâmicos das marcas Portobello e Pointer. As minas de extração são divididas regionalmente em região Sul e Nordeste. As minas da região Sul fornecem matéria prima para a fábrica de Tijucas – SC, para os produtos da marca Portobello e as minas da Região Nordeste fornecem matéria prima para a fábrica de Alagoas, para os produtos da marca Pointer.

A Empresa possui sede na cidade de Tijucas/SC, mantendo filiais nos estados de Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Alagoas.

(iv) Companhia Brasileira de Cerâmica

A Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. é uma sociedade anônima fechada, com sede em Marechal Deodoro - Alagoas, e iniciou suas atividades em maio de 2014. A CBC atua na fabricação de produtos feitos a partir de porcelanato.

A CBC passou por reestruturação no primeiro semestre de 2024, tendo incorporado as operações de cinco centros de distribuições que antes faziam parte de sua Controladora, PBG S.A. Com esta operação de distribuição do varejo, a CBC passou a ter lucro e os prejuízos acumulados serão compensados nos próximos anos.

(v) Portobello America

Portobello América é uma empresa controlada da PBG S.A., situada no estado do Tennessee – EUA, onde conta com 2 (dois) centros de distribuição por meio dos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Em julho de 2023 teve início a fase de testes na subsidiária Portobello América Manufacturing LLC e em outubro de 2023 iniciou a produção do seu portfólio de comercialização.

O novo parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2, desenvolvido com alta tecnologia, com processos e maquinários de ponta, na região que é hoje considerada o polo norte-americano de fabricação de revestimentos cerâmicos.

Com a entrada da produção da nova fábrica, o foco principal é a expansão no modelo de distribuição, que possui uma rentabilidade mais atrativa, desta forma, espera-se que o retorno do investimento ocorra nos próximos anos.

17. Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
		30.06.2025			31.12.2024
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	12.603	-	12.603	12.603
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	297.080	(119.732)	177.348	182.010
Máquinas e equipamentos	15%	828.052	(536.631)	291.421	306.886
Móveis e utensílios	10%	10.736	(9.979)	757	867
Computadores	20%	37.644	(33.254)	4.390	5.103
Outras imobilizações	20%	1.031	(864)	167	162
Imobilizações em andamento	-	33.958	-	33.958	23.426
		1.221.104	(700.460)	520.644	531.057

		Consolidado			
		30.06.2025			31.12.2024
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	13.486	-	13.486	13.486
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	356.779	(158.527)	198.252	202.734
Máquinas e equipamentos	15%	1.301.999	(574.091)	727.908	790.750
Móveis e utensílios	10%	23.159	(16.550)	6.609	8.089
Computadores	20%	47.643	(38.380)	9.263	11.486
Outras imobilizações	20%	1.513	(1.202)	311	373
Imobilizações em andamento	-	112.798	-	112.798	110.445
		1.857.377	(788.750)	1.068.627	1.137.363

b. Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora												
	31.12.23	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Variação cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Variação cambial	30.06.25
Terrenos	12.603	-	-	-	-	-	12.603	-	-	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	192.941	831	995	(12.757)	-	-	182.010	16	1.844	(6.522)	-	-	177.348
Máquinas e equipamentos	310.713	1.021	31.204	(36.052)	-	-	306.886	1.028	1.536	(18.029)	-	-	291.421
Móveis e utensílios	1.018	-	77	(228)	-	-	867	-	-	(110)	-	-	757
Computadores	4.667	494	1.852	(1.904)	(6)	-	5.103	74	78	(865)	-	-	4.390
Outras imobilizações	203	-	-	(40)	-	-	163	28	1	(25)	-	-	167
Imobilizações em andamento	37.726	19.827	(34.128)	-	-	-	23.425	13.992	(3.459)	-	-	-	33.958
	559.871	22.173	-	(50.981)	(6)	-	531.057	15.138	-	(25.551)	-	-	520.644

	Consolidado												
	31.12.23	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa/ Reclassificação (b)	Variação cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Variação cambial	30.06.25
Terrenos	13.486	-	-	-	-	-	13.486	-	-	-	-	-	13.486
Edificações e benfeitorias (a)	213.181	890	7.248	(18.457)	(127)	-	202.735	497	5.366	(10.340)	(6)	-	198.252
Máquinas e equipamentos	580.063	20.136	168.867	(57.784)	(1.414)	80.882	790.750	5.800	14.650	(31.855)	-	(51.437)	727.908
Móveis e utensílios	8.498	1.646	205	(2.380)	(1.126)	1.246	8.089	33	318	(1.198)	-	(633)	6.609
Computadores	8.985	597	5.078	(4.290)	(6)	1.122	11.486	74	473	(2.096)	-	(674)	9.263
Outras imobilizações	652	-	-	(278)	-	-	374	28					-
Imobilizações em andamento	233.017	62.670	(181.398)	-	(36.864)	33.018	110.443	33.014	(20.808)	-	-	(9.851)	112.798
	1.057.882	85.939	-	(83.189)	(39.537)	116.268	1.137.363	39.446	-	(45.581)	- (6)	- (62.595)	- 1.068.627

(a) Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, houve capitalização de custos de empréstimos no montante de R$ 3.866 no consolidado (R$ 18.095 em 31 de dezembro de 2024), considerando uma taxa média da carteira de empréstimos de 16,42% a.a (13,60% em 31 de dezembro de 2024).

(b) Reclassificação de benfeitorias em Ativo de arrendamento e direito de uso em 2024, no montante de R$ 36.864.

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(22.074)	(21.953)	(36.551)	(28.573)
Vendas	(2.131)	(2.219)	(7.479)	(5.451)
Gerais e administrativas	(1.346)	(1.302)	(1.551)	(2.762)
	(25.551)	(25.474)	(45.581)	(36.786)

c. Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração não identificou circunstâncias que indicassem necessidade de realização de teste de *impairment*.

18. Intangível

a. Composição do ativo intangível

		Controladora			
		30.06.2025			31.12.24
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150
Softwares	20%	92.638	(63.872)	28.776	29.998
Direito de exploração de jazidas	9%	1.000	(1.000)	-	-
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	2.044	(613)	1.431	1.636
Softwares em desenvolvimento	-	6.442	-	6.442	6.860
		102.274	(65.485)	36.789	38.644

		Consolidado			
		30.06.25			31.12.24
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	399	-	399	432
Softwares	20%	178.098	(94.735)	83.363	78.934
Direito de exploração de jazidas	9%	4.074	(3.864)	210	218
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	5.400	(613)	4.787	5.283
Softwares em desenvolvimento	-	19.339	-	19.339	19.871
		207.310	(99.212)	108.098	104.738

b. Movimentação do ativo intangível

	Controladora												
	31.12.23	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Variação cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Variação cambial	30.06.25
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	150
Softwares	31.118	498	8.073	(9.669)	(22)	-	29.998	3.014	1.235	(5.481)	-	-	28.766
Gastos com desenvolvimento de produtos	2.037	7	-	(408)	-	-	1.636	-	-	(205)	-	-	1.431
Softwares em desenvolvimento	7.740	7.193	(8.073)	-	-	-	6.860	817	(1.235)	-	-	-	6.442
	41.045	7.698	-	(10.077)	(22)	-	38.644	3.831	-	(5.686)	-	-	36.789

	Consolidado												
	31.12.23	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Variação cambial	31.12.24	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Variação cambial	30.06.25
Marcas e patentes	370	-	-	-	-	62	432	-	-	-	-	(33)	399
Softwares	61.532	5.636	31.242	(23.415)	(22)	3.960	78.933	15.379	5.161	(13.929)	-	(2.181)	83.363
Direito de exploração de jazidas	235	-	-	(17)	-	-	218	-	-	(8)	-	-	210
Gastos com desenvolvimento de produtos	4.243	3.756	(3.179)	(408)	-	872	5.284	1.248	-	(1.211)	-	(534)	4.787
Softwares em desenvolvimento	17.389	30.545	(28.063)	-	-	-	19.871	4.629	(5.161)	-	-	-	19.339
	83.769	39.937	-	(23.840)	(22)	4.894	104.738	21.256	-	(15.148)	-	(2.748)	108.098

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(59)	(41)	(2.324)	(1.664)
Vendas	(909)	(1.224)	(3.921)	(1.515)
Gerais e administrativas	(4.718)	(3.837)	(8.903)	(6.156)
	(5.686)	(5.102)	(15.148)	(9.335)

c. **Valor recuperável do ativo intangível**

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração não identificou circunstâncias que indicassem necessidade de realização de teste de *impairment*.

19. Bens de direito de uso e obrigações de arrendamento

Os contratos caracterizados como arrendamentos, de acordo com IFRS 16/CPC 06 (R2), são registrados como bens de direito de uso (ativo de arrendamento, ativo não circulante), com a contrapartida na rubrica obrigações de arrendamento (passivo circulante e não circulante).

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam o total de 74 contratos (72 em 2024), dos quais 57 referem-se a contratos de arrendamento mercantil, sem opção de compra, relacionados a imóveis utilizados em suas operações industriais, comerciais e logísticas. Os 17 contratos restantes referem-se a arrendamentos de veículos com opção de compra ao final do prazo contratual, caracterizando-se, na prática, como operações de financiamento.

Os arrendamentos mercantis sem opção de compra ao final do contrato, são compostos pelos aluguéis dos espaços utilizados pelas lojas próprias, centros de distribuição e do terreno para armazenamento, estocagem e homogeneização dos minérios extraídos das minas e equipamentos, bem como por máquinas tais como empilhadeiras e pás carregadeiras e a operação de *BtS* firmada pela Portobello America.

O valor do passivo de arrendamento representa o valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos descontados pela taxa implícita nos contratos ou, caso não disponível, o custo médio ponderado das operações de financiamento, referente ao mês vigente da adoção dos novos contratos de arrendamento. Os ativos de arrendamento mercantil estão detalhados a seguir e representam o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais quaisquer pagamentos efetuados até a data de início, menos incentivos, acrescido do custo de desmontagem e remoção, e seu valor residual no final do contrato, quando aplicável. Os prazos dos contratos de direito de uso variam entre 2 (dois) a 7 (sete) anos, e o contrato do *BTS* teve seu prazo alterado para 30 anos (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) no segundo trimestre de 2025. O prazo de amortização do fundo de comércio é, em média, 10 anos.

Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação e, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco a sete anos com a opção de renovação após essa data.

a. Composição e movimentação dos bens de direito de uso

	Controladora						Consolidado								
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de comércio	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	6.801	2.268	25.851	2.376	-	37.296	6.801	28.259	397.315	101.307	2.267	25.851	-	875	562.675
Remensuração	7.477	-	-	-	-	7.477	7.477	2.249	37.202	-	-	-	-	49	46.977
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	110.387	-	-	656	-	-	111.043
Adição	-	773	2.858	-	3.525	7.156	-	12.016	1.954	17.036	773	9.508	3.525	-	44.812
Benfeitorias em arrendamentos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	36.864	-	-	-	-	-	36.864
Depreciação	(5.377)	(1.415)	(13.289)	(594)	-	(20.675)	(5.377)	(11.414)	(31.568)	(13.145)	(1.415)	(13.408)	-	(97)	(76.424)
Em 31 de dezembro de 2024	8.901	1.626	15.420	1.782	3.525	31.254	8.901	31.110	552.154	105.198	1.625	22.607	3.525	827	725.947
Sem opção de compra	8.901	-	15.420	1.782	3.525	29.628	8.901	31.110	552.154	105.198	-	22.607	3.525	827	724.322
Com opção de compra	-	1.626	-	-	-	1.626	-	-	-	-	1.625	-	-	-	1.625
Remensuração (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	177.412	-	-	-	-	-	177.412
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(61.241)	-	-	(807)	-	-	(62.048)
Adição	4.015	376	618	-	-	5.009	4.015	2.677	-	29	376	618	-	-	7.715
Reembolso recebido (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.202)	-	-	-			(38.202)
Rescisão contratual	(235)	(114)	-	-	-	(349)	(410)	-	-	-	(114)	-	-	-	(524)
Depreciação	(2.883)	(566)	(6.907)	(297)	(1.175)	(11.828)	(2.883)	(6.248)	(15.632)	(6.853)	(566)	(7.535)	(1.175)	(31)	(40.923)
Em 30 de junho de 2025	9.798	1.322	9.131	1.485	2.350	24.086	9.623	27.539	614.491	98.374	1.321	14.883	2.350	796	769.377
Sem opção de compra	9.798	-	9.131	1.485	2.350	22.764	9.623	27.539	614.491	98.374	-	14.883	2.350	796	768.056
Com opção de compra	-	1.322	-	-	-	1.322	-	-	-	-	1.321	-	-	-	1.321

(a) Reclassificação de benfeitorias em Ativo de arrendamento e direito de uso registradas inicialmente em ativo imobilizado no montante de R$ 36.864.

(b) Em 23 de abril de 2025, a PBA renegociou termos e taxas de juros de seu contrato BTS e recebeu um reembolso do arrendador no valor aproximado de R$38.202 pelas benfeitorias realizadas e pagas pela PBA. O novo aditivo também alterou a data de término do período não cancelável do contrato original, passando de abril de 2043 para março de 2055, aumentando o número de parcelas em 144 meses. O impacto dessa remensuração do contrato foi de R$177.412, tendo como contrapartida as obrigações de arrendamento.

b. Composição e movimentação das obrigações de arrendamento

	Controladora						Consolidado								
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de Comércio (a)	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
31 de dezembro de 2023	8.056	2.401	27.396	2.447	-	40.300	8.055	29.977	375.731	-	2.401	27.395	-	996	444.555
Remensuração	7.477	-	-	-	-	7.477	7.477	2.249	37.202	-	-	-	-	49	46.977
Variação cambial							-	-	99.328	-	-	539	-	-	99.867
Adições	-	773	2.858	-	3.525	7.156	-	12.016	1.954	17.036	773	9.508	3.525	-	44.812
Pagamentos	(6.569)	(1.784)	(15.919)	(788)	(185)	(25.245)	(6.569)	(14.263)	(40.107)	(17.036)	(1.784)	(17.108)	(185)	(148)	(97.200)
Juros apropriados no período	1.036	424	2.837	290	204	4.791	1.036	3.509	28.145	-	424	3.059	204	69	36.446
31 de dezembro de 2024	10.000	1.814	17.172	1.949	3.544	34.479	9.999	33.488	502.253	-	1.814	23.393	3.544	966	575.457
Sem opção de compra	10.000		17.172	1.949	3.544	32.665	9.999	33.488	502.253	-	-	23.393	3.544	966	573.643
Com opção de compra		1.814				1.814					1.814				1.814
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	-	177.412	-	-	-	-	-	177.412
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(56.943)	-	-	(716)	-	-	(57.659)
Adições	4.015	376	618	-	-	5.009	4.012	2.677	-	-	376	618	-	-	7.683
Rescisões e reclassificação contratuais	(257)	-	-	-	-	(257)	(257)	-	-	-	-	-	-	-	(257)
Pagamentos	(3.510)	(600)	(8.243)	(394)	(1.544)	(14.291)	(3.509)	(7.753)	(20.818)	-	(600)	(8.882)	(1.544)	(55)	(43.161)
Juros apropriados no período	455	18	858	120	187	1.638	455	1.788	12.969	-	19	920	188	33	16.372
30 de junho de 2025	10.703	1.608	10.405	1.675	2.187	26.578	10.700	30.200	614.873	-	1.609	15.333	2.188	944	675.847
Sem opção de compra	10.703	-	10.405	1.675	2.187	24.970	10.700	30.200	614.873	-	-	15.333	2.188	944	674.238
Com opção de compra	-	1.608	-	-	-	1.608				-	1.609				1.609
Passivo circulante						20.080									53.770
Passivo não circulante						6.498									622.077

(a) Nos fluxos de caixa, o valor pago pelo fundo de comércio decorrente da aquisição de lojas de franqueados é apresentado nas atividades de investimento.

c. Cronograma de vencimentos das obrigações de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
2025	12.382	26.306	40.147	71.528
2026	8.978	5.381	60.182	33.582
2027	3.186	2.045	48.432	22.754
2028	1.580	747	41.439	17.715
2029	452	-	37.013	15.066
2030 a 2043	-	-	480.866	414.812
	26.578	34.479	708.079	575.457

d. Contratos por prazos e taxas de desconto

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e estrangeiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A taxa de desconto do contrato do *BTS* (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) é de 5,35%. As demais taxas de desconto dos arrendamentos do Grupo variam de 5,35% a 15,07%, sendo utilizada a taxa implícita nos contratos ou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	**Taxas % a.a.**
2 anos	15,07%
3,3 anos (a)	3,84%
3 anos	12,35%
5 anos	6,26%
10 anos	9,99%
30 anos (a)	5,35%

(a) Arrendamentos localizados nos Estados Unidos, sendo a taxa de juros local.

20. Fornecedores, cessão de crédito e contas a pagar de investimento

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Fornecedores				
Mercado interno	287.648	227.523	359.596	298.715
Mercado externo	21.502	37.934	76.401	77.060
Passivo circulante	309.150	265.457	435.997	375.775
Cessão de crédito com fornecedores				
Mercado interno				
FIDC Fornecedores (vide nota 15)	122.297	-	129.668	-
Risco sacado (a)	31.359	105.180	53.079	120.375
Passivo circulante	153.656	105.180	182.747	120.375
Contas a pagar de imobilizado (b)				
Mercado interno	6.744	9.739	9.057	32.590
Mercado externo	6.369	3.823	156.895	172.699
	13.113	13.562	165.952	205.289
Passivo circulante	13.113	13.562	72.346	22.546
Passivo não circulante	-	-	93.606	182.743

a. Cessão de crédito com fornecedores – risco sacado

O Grupo possui operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras no montante de R$ 153.656 na Controladora e R$ 182.747 no Consolidado em 30 de junho de 2025 (R$ 105.180 na Controladora e R$ 120.375 no Consolidado, em 31 de dezembro de 2024), com o objetivo de dispor, aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas, visando a manutenção do relacionamento comercial. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira, que, por sua vez, passará a ser credora da operação, sem alteração do prazo de vencimento.

Na maior parte dos casos, as faturas incluídas nestas operações são pagas conforme as mesmas condições de preço e prazo negociadas com seus fornecedores, sem a incidência de encargo para a Companhia, de forma que não há alterações das condições comerciais.

Adicionalmente, a Companhia realiza operações de *vendor*, com taxas médias de 1,37% e prazo médio adicional de 2 meses, em relação ao contrato original. Em 30 de junho de 2025 o Grupo possui R$ 4.195 na controladora e no consolidado, referente a essas operações.

b. Contas a pagar de imobilizado

O Grupo apresenta em 30 de junho de 2025, no passivo circulante, o montante de R$ 13.113 na Controladora (R$ 13.562 em 31 de dezembro de 2024) e R$ 72.346 no Consolidado (R$ 22.546 em 31 de dezembro de 2024) referente aos fornecedores de imobilizado e intangível. No passivo não circulante, os saldos são de R$ 93.606 no Consolidado (R$ 182.743 em 31 de dezembro de 2024). Na Controladora, os saldos referem-se substancialmente à aquisição de máquinas e equipamentos industriais do fornecedor SACMI, para a fábrica de Tijucas. No Consolidado, a maior parte refere-se à fábrica dos EUA.

Prazo médio de pagamentos (em dias)

O prazo médio de pagamentos dos fornecedores, contas a pagar de imobilizado e cessão de créditos com fornecedores, segue demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Fornecedores	117	108	105	101
Cessão de crédito com fornecedores	154	151	151	147

21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

	Moeda	Vencimentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Circulante							
Banco do Nordeste S.A	R$	jun-27	2,70%a.a.[1]+IPCA	-	12.262	-	12.262
NCE	R$	dez-27	2,68%a.a.[1]+CDI	62.059	90.269	62.059	90.366
NCE	US$	mar-27	99%CDI	9.921	20.109	9.921	20.109
NCE com swap	R$	fev-24	9,19%a.a.[1]	5	-	5	-
FINEP	R$	jul-36	1,80%a.a.[1]+TJLP	28.019	26.236	28.019	26.236
Debêntures 4ª Emissão	R$	out-26	3,02%a.a.[1]+CDI	-	80.216	-	80.216
Debêntures 5ª Emissão	R$	dez-28	3,68%a.a.[1]+CDI	26.263	82.056	26.263	82.056
Nota Comercial	R$	dez-26	4,40%a.a.[1]+CDI	-	-	2.500	2.505
BNDES	R$	jun-26	1,80%a.a.[1]+SELIC	-	2.124	-	2.124
Capital de giro	R$	mar-26	2,75%a.a.[1]+CDI	2.949	3.936	2.949	3.936
Capital de giro com swap	US$	mar-26	3,10%a.a.[1]+CDI	10.386	15.704	21.134	15.796
ACC	US$	fev-26	6,45%a.a.[1]	14.016	13.272	14.016	13.272
PPE	US$	set-27	5,75%a.a.[1]	7.167	419	7.167	419
PPE	US$	mar-26	1,78%a.a.[1]+CDI	33.661	50.734	33.661	50.734
PPE com swap	US$	nov-29	97,00%CDI	9.500	5.983	9.500	5.983
Total do circulante				203.946	403.320	217.194	406.014
Total moeda nacional		R$		119.295	297.099	121.795	299.701
Total moeda estrangeira		US$		84.651	106.221	95.399	106.313
Não circulante							
Banco do Nordeste S.A	R$	jun-27	2,70%a.a.[1]+IPCA	-	7.990	-	7.990
NCE	R$	dez-27	2,68%a.a.[1]+CDI	64.571	162.771	64.571	162.674
NCE	US$	mar-27	99,00%CDI	39.839	23.402	39.839	23.402
NCE com swap	R$	fev-24	9,19%CDI	12.857	-	12.857	
FINEP	R$	jul-36	1,80%a.a.[1]+TJLP	126.153	138.753	126.153	138.753
Debêntures 4ª Emissão	R$	out-26	3,02%a.a.[1]+CDI	-	74.481	-	74.481
Debêntures 5ª Emissão	R$	dez-28	3,68%a.a.[1]+CDI	174.895	242.656	174.895	242.656
Debêntures 6ª Emissão	R$	jun-30	4,72%a.a.[1]+CDI	295.588	-	295.588	
Nota Comercial	R$	dez-26	4,40%a.a.[1]+CDI	-	-	1.250	2.500
BNDES	R$	jun-26	1,80%a.a.[1]+SELIC	-	651	-	651
Capital de giro	R$	mar-26	2,75%a.a.[1]+CDI	-	975	-	975
Capital de giro com swap	US$	mar-26	3,09%a.a.[1]+CDI	-	3.910	-	16.007
ACC	US$	fev-26	6,45%a.a.[1]	-	2.212	-	2.212
PPE	US$	set-27	5,75%a.a.[1]	18.551	27.762	18.551	27.762
PPE	US$	mar-26	1,78%a.a.[1]+CDI	-	12.586	-	12.586
PPE com swap	US$	nov-29	97,00%CDI	34.731	45.040	34.731	45.040
PPE com swap	US$	mar-30	2,05%a.a.[1]+CDI	299.191	-	299.191	-
Total do não circulante				1.066.376	743.189	1.067.626	757.689
Total moeda nacional		R$		674.064	628.277	675.314	630.680
Total moeda estrangeira		US$		392.312	114.912	392.312	127.009
Total Geral			16,42%a.a.[1]	1.270.322	1.146.509	1.284.820	1.163.703
Total moeda nacional		R$		793.359	925.376	797.109	930.381
Total moeda estrangeira		US$		476.963	221.133	487.711	233.322

[1] Taxa média ponderada (a.a. - ao ano)
IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
VC - Variação Cambial
CDI - Certificado de depósito interbancário

b. Detalhamento dos contratos

Instituição/ Modalidade	Entidade	Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Amortização	Valor captado	Liberações (em R$ mil)		Garantias/ Observação
								Valor	Data	
Crédito de exportação (NCE)	PBG S.A.	jun/25	jul/27	24	13	Semestral	R$ 12.857	R$ 12.857	jun/25	Aval Portobello Shop
	PBG S.A.	ago/21	ago/27	72	24	Semestral	R$ 100.000	R$ 100.000	ago/21	Recebíveis da Portobello S.A. de 30% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	*Semestral*	R$ 48.000	R$ 48.000	dez/22	Recebíveis da Portobello S.A. de 10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	*Semestral*	R$ 40.000	R$ 40.000	dez/22	Sem garantias
	PBG S.A.	fev/23	jun/29	76	12	*Mensal*	R$ 50.000	R$ 50.000	fev/23	10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	jun/25	jun/29	48	1	*Mensal*	R$ 18.751	R$ 18.751	jun/25	10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/24	set/27	33	14	*Trimestral*	R$ 37.500	R$ 37.500	dez/24	10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	fev/24	fev/26	24	14	*Semestral*	R$ 70.000	R$ 70.000	fev/24	Aval Portobello Shop
PPE	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	6	*Trimestral*	R$ 70.000	R$ 70.000	mar/24	Standby Letter of Credit
	PBG S.A.	mar/25	mar/30	60	23	*Trimestral*	R$ 310.079	R$ 310.079	mar/25	Hipoteca e Aplicação
	PBG S.A.	set/24	set/27	36	18	*Semestral*	R$ 24.797	R$ 24.797	set/24	Standby Letter of Credit
	PBG S.A.	nov/22	nov/27	60	24	*Semestral*	R$ 43.000	R$ 43.000	nov/22	Sem garantias
ACC	PBG S.A.	dez/24	fev/26	14	3	Trimestral	R$ 15.466	R$ 15.466	dez/24	Sem garantias
Finep	PBG S.A.	dez/19	set/29	117	32	Mensal	R$ 66.771	R$ 25.008	dez/19	Fiança / Seguro garantia
								R$ 33.000	mar/20	
								R$ 8.763	ago/21	
	PBG S.A.	jul/24	jul/36	144	23	Mensal	R$ 37.835	R$ 37.835	jul/24	
	PBG S.A.	nov/20	nov/30	120	36	Mensal	R$ 98.487	R$ 34.214	dez/21	
								R$ 64.274	nov/20	
Capital de giro	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	3	*Trimestral*	R$ 25.000	R$ 25.000	mar/23	Nota Promissória
	PBTECH	dez/24	jan/26	13	13	*Final*	R$ 12.000	R$ 12.000	dez/24	Nota Promissória
	PBG S.A.	mar/24	mar/26	24	3	*Trimestral*	R$ 7.800	R$ 7.800	mar/23	Aval Portobello Shop
Debêntures (5ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	dez/23	dez/28	60	12	Semestral	R$ 367.000	R$ 367.000	dez/23	Emissão aprovada em 8/12/2023 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate da 1a emissão de Notas Comerciais. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui *covenants* que foram atingidos.
Nota Comercial	PBTECH	dez/24	dez/26	24	1	Mensal	R$ 5.000	R$ 5.000	dez/24	Recebíveis da Portobello S.A. de 50% do saldo devedor contrato
Debêntures (6ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	jun/25	jun/30	60	24	Semestral	R$ 300.000	R$ 300.000	jun/25	Emissão aprovada em 13/06/2025 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate antecipado da 4ª Emissão de Debêntures e Amortização Parcial Debêntures 5ª Emissão parcelas vencidas nos anos de 2025 e 2026 e parcelas vencidas nos anos de 2025 e 2026 , junto ao Banco do Brasil S.A das Nota de Crédito à Exportação nº 312.501.233, nº 312.501.313" e nº 312.501.419. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui *covenants* que foram atingidos.

Debêntures

(i) 5ª (quinta) emissão

Em AGE realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	5ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS075
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Data de Emissão	20/12/2023
Data de Vencimento	20/12/2028
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 3,65% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R$	367.000.000,00
Quantidade total de Debêntures	367.000
Valor Nominal Unitário R$	1.000,00
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 20/06/2024.

(ii) 6ª (sexta) emissão

Em AGE realizada no dia 13 de junho de 2025, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em Série Única, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	6ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS083
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Data de Emissão	26/06/2025
Data de Vencimento	26/06/2030
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 4,65% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R$	300.000.000,00
Qtde Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R$	1.000,00
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 28/06/2027

Pré-Pagamento de Exportação ("PPE")

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação ("PPE"), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos), equivalente a R$ 310.079.

A operação teve como destinação a melhora da liquidez e o perfil da dívida da Companhia, tendo como principais condições o prazo de 5 (cinco) anos; Carência para amortização: 2 (dois) anos; Garantias: Alienação fiduciária do imóvel da fábrica localizado em Tijucas/SC, aval da Portobello America e *pledge* de recebíveis relacionados às exportações realizadas vinculadas ao PPE, depositados e/ou a serem depositados em conta bancária no exterior.

Covenants e garantias

Em garantia dos demais empréstimos, foram concedidas aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora e da Controlada Portobello Shop (nota explicativa nº 8).

Para as debêntures (5ª e 6ª emissão) e PPE da XP, a Companhia possui cláusulas financeiras (covenants), sendo uma delas o índice obtido através da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA consolidados, que não poderá ser superior a 3,50x, com medições trimestrais.

Adicionalmente, referente ao PPE da XP, a Companhia deve manter o EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior que 1,5x em 2025, 2,0x em 2026 e 2027 e 2,5x em 2028, além de liquidez corrente maior ou igual a 1,0x de 2026 em diante. Todas as cláusulas de *covenants* destas operações foram cumpridas para o período findo em 30 de junho de 2025.

c. Cronograma de pagamentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
2025	110.562	405.961	111.880	408.559
2026	153.577	353.667	166.757	368.263
2027	369.299	196.469	369.299	196.469
2028	292.791	118.555	292.791	118.555
2029	204.364	35.303	204.364	35.303
2030	118.989	15.814	118.989	15.814
2031 a 2036	20.740	20.739	20.740	20.739
	1.270.322	1.146.509	1.284.820	1.163.703

d. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	1.340.941	1.340.941
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	287.834	304.834
Pagamento de principal	(518.480)	(518.480)
Pagamento de juros	(172.085)	(172.085)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	53.618	53.714
Juros e custos de transação apropriados	154.681	154.779
Em 31 de dezembro de 2024	1.146.509	1.163.703
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	641.687	641.687
Reconhecimento de custos de transação	(12.360)	(12.360)
Pagamento de principal	(474.893)	(476.143)
Pagamento de juros	(83.065)	(83.824)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	(29.703)	(31.141)
Juros apropriados	79.006	79.757
Custos de transação apropriados	3.141	3.141
Em 30 de junho de 2025	1.270.322	1.284.820

22. Parcelamento de obrigações tributárias

Em 30 de junho de 2025, os parcelamentos de obrigações tributárias são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Passivo circulante				
Prodec (a)	7.536	10.426	7.536	10.426
INSS (b)	5.585	128	8.566	128
PIS e COFINS (c)	2.811	-	6.528	-
ICMS - Difal	1.077	-	1.079	-
IRPJ e CSLL (c)	-	-	855	-
Outros parcelamentos	-	389	-	389
	17.009	10.943	24.564	10.943
Passivo não circulante				
Prodec (a)	32.345	36.992	32.345	36.992
INSS (b)	32.915	-	49.727	-
PIS e COFINS (c)	11.360	-	27.467	-
ICMS - Difal	4.621	-	4.620	-
IRPJ e CSLL (c)	-	-	5.001	
Outros parcelamentos	-	1.011	-	1.011
	81.241	38.003	119.160	38.003

(a) O Programa Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec) consiste em um regime especial obtido em junho de 2019, com valor diferido de 70% do imposto gerado no mês. A atualização é feita à taxa de 0% a 3% a.a.+ UFIR. Os contratos vigentes foram firmados entre 2020 e 2024. Os vencimentos das parcelas em aberto possuem data de 2025 e 2029, tendo sido ajustados ao valor presente pela taxa SELIC.

(b) Em 2025, a Companhia e suas controladas realizaram parcelamentos de INSS, para pagamento em 60 parcelas e correção pela taxa Selic.

(c) A companhia, durante o segundo trimestre de 2025, parcelou tributos federais, para pagamento em 60 meses e correção pela Taxa Selic.

23. Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de junho de 2025, os impostos, taxas e contribuições registrados no passivo circulante estavam classificados conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
ICMS	19.522	15.801	29.685	24.426
IRRF	5.434	6.707	7.360	10.333
PIS/COFINS	3.065	908	8.935	3.230
Outros impostos, taxas e contribuições	616	431	1.335	969
	28.637	23.847	47.315	38.958

24. Outras contas a pagar

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as outras contas a pagar estão dispostas da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Circulante				
Comissões	12.596	13.175	12.490	13.064
Fornecedores consignados	2.603	3.566	2.603	3.566
Provisão para despesas	6.994	10.368	19.673	27.259
Provisão para garantias	961	1.099	1.055	969
Provisão de fretes	1.403	801	1.403	801
Outras contas a pagar	707	407	1.537	240
	25.264	29.416	38.761	45.899
Não circulante				
Incentivos de Longo prazo	3.888	3.809	3.888	3.809
Subvenção governamental	-	-	9.378	12.496
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	1.251	1.190
	3.888	3.809	14.366	17.495

Subvenção governamental

Em 26 de julho de 2019, o Grupo, através das controladas PBA e PBM, celebrou acordo com o Departamento do Tennessee para Desenvolvimento Econômico e Comunitário e o Conselho de Desenvolvimento Industrial da Cidade de Cookeville, Tennessee, a fim de receber a concessão de uma subvenção baseada no programa de incentivo do Estado para promover o crescimento do emprego a longo prazo, fornecendo assistência financeira aos candidatos elegíveis para induzir e ajudar empresas a realocar, expandir ou construir projetos no Tennessee. Como consideração para da concessão, e como parte do projeto, a empresa criará, preencherá e manterá 220 (duzentos e vinte) novos empregos entre julho de 2019 e julho de 2028 (término).

O requisito de desempenho requer a porcentagem, na data de término, igual ou superior a 80%. O não cumprimento dos requisitos de desempenho na data final resultará no reembolso ao Estado da totalidade ou de parte do montante concedido.

O Grupo registrou a transação como receita diferida, uma vez que os requisitos de desempenho não foram cumpridos entre 31 de dezembro de 2019 e 2022, no valor de R$ 15.480 (US$ 2.967). Em 30 de junho de 2025, o saldo registrado como receita diferida foi de R$ 9.378 (R$12.496 em 31 de dezembro de 2024), tendo sido iniciada a utilização após o início das operações da fábrica.

25. Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

As provisões para contingências são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos do Grupo que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Cíveis	10.596	11.832	35.150	29.852
Trabalhistas	3.609	3.000	4.045	3.292
Previdenciários	4.550	4.550	4.550	4.550
Tributárias	17.736	19.062	18.134	19.937
	36.491	38.444	61.878	57.631

A movimentação do saldo das provisões para contingências pode ser assim apresentada:

	Controladora					Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2023	13.885	4.748	4.550	20.045	43.228	50.179	5.132	4.550	20.110	79.971
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(2.053)	(1.748)	-	(983)	(4.784)	(20.327)	(1.840)	-	(173)	(22.340)
Provisões adicionais	1.080	934	-	2.792	4.806	1.345	1.060	-	3.276	5.681
Reversões por não utilização (a)	(2.819)	(952)	-	(3.136)	(6.907)	(8.817)	(1.134)	-	(3.136)	(13.087)
Atualização (reversão) monetária	892	104	-	53	1.049	(11.561)	145	-	379	(11.037)
Reversões por realização	(1.206)	(1.834)	-	(692)	(3.732)	(1.294)	(1.911)	-	(692)	(3.897)
Em 31 de dezembro de 2024	11.832	3.000	4.550	19.062	38.444	29.852	3.292	4.550	19.937	57.631
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(1.198)	1.039	-	352	193	6.197	1.297	-	733	8.227
Provisões adicionais	132	992	-	346	1.470	6.092	1.219	-	728	8.039
Reversões por não utilização	(1.045)	(153)	-	-	(1.198)	(1.254)	(153)	-	-	(1.407)
Atualização (reversão) monetária	(285)	200	-	6	(79)	1.359	231	-	5	1.595
Reversões por realização	(38)	(430)	-	(1.678)	(2.146)	(899)	(544)	-	(2.537)	(3.980)
Em 30 de junho de 2025	10.596	3.609	4.550	17.736	36.491	35.150	4.045	4.550	18.133	61.878

(a) No consolidado refere-se, principalmente, ao acordo junto à Advocacia Geral da União referente à Ação Civil Pública nº 5003588-47.2012.4.04.7214 da controlada Mineração, conforme detalhado no parágrafo abaixo.

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas (polo passivo) em 266 ações cíveis (245 ações em 31 de dezembro de 2024), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis.

O saldo dos valores provisionados é composto por ações indenizatórias propostas por consumidores finais, e construtoras clientes do Grupo, em que reclamam de produtos adquiridos, além das ações civis públicas ajuizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) em face da Mineração Portobello (controlada) em que objetiva o ressarcimento pela suposta extração ilegal de minérios, e ações relacionadas à rede de Franquias Portobello Shop. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 11).

a. Ação Civil Pública nº 5014615-66.2012.4.04.7201

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o de reparação de danos por extração de caulim de forma contínua entre os anos de 2004 e 2010, para além das quantidades autorizadas. Após trâmite regular, os autos ascenderam ao Supremo Tribunal Federal, o qual aplicou o Tema nº 999, por meio de decisão monocrática de Ministro, publicada em 19.03.2025, que depois foi confirmada pela 1ª Turma do STF através de Acórdão publicado em 16.05.2025. Os autos retornaram ao juízo de origem para iniciar a fase de liquidação de sentença. Não há parâmetros concretos definidos pelo Poder Judiciário para o cálculo do valor da liquidação.

Em 30 de junho de 2024, o valor reconhecido pela Mineração totaliza R$5.918.

b. Ação Civil Pública nº 5003588-47.2012.4.04.7214

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o pagamento de indenização por danos materiais decorrentes de suposta extração ilegal de material, referente ao período de 2002 a 2010. Em sentença, os pedidos foram parcialmente providos para condenar a Mineração ao pagamento de indenização, a ser apurada em liquidação de sentença, observada a prescrição quinquenal. Interpostos recursos de apelação pelas Partes, sendo o da Mineração Portobello desprovido e o da União parcialmente provido para majorar o valor do minério extraído. Os recursos especiais das Partes foram desprovidos. Apresentados recursos extraordinários que também foram desprovidos. Pela União, restou interposto Agravo Interno, o qual foi provido por decisão unânime da turma do Supremo Tribunal Federal para reconhecer a imprescritibilidade da indenização. Contra esta decisão, a Mineração interpôs o recurso de Embargos de Divergência que, por decisão monocrática, restou inadmitido. A Mineração apresentou Agravo Regimental contra esta decisão.

Considerando os desdobramentos processuais, o Grupo negociou um acordo junto à Advocacia Geral da União em 2024 no montante de R$ 15.313 e promoveu a reversão da diferença com o valor anteriormente provisionado de R$ 22.793. Em 30 de junho de 2025, o valor atualizado da provisão é de R$ 17.709 (R$ 16.995 em 31 de dezembro de 2024).

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 257 reclamações trabalhistas (227 reclamações em 31 de dezembro de 2024), movidas por ex-funcionários e terceiros. As ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho e doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

Previdenciárias

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia reconheceu a provisão desses débitos no valor total de R$ 4.550, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

Tributárias

Em 15 de março de 2021, a Companhia foi intimada acerca da lavratura do Auto de Infração para o lançamento do crédito tributário no valor de R$ 6.421, que originou o processo administrativo nº 10340.720236/2021-00, relativamente ao período de 2017 a 2018, pelo não recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a) pagamentos de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) realizados a segurados contribuintes individuais; b) pagamentos de verba nominada pela empresa, de "Bônus Assiduidade", realizados a segurados empregados; e, c) contribuição destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não confessada na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), incidente sobre o pagamento realizado a segurados empregados. A Companhia apresentou impugnação contra os lançamentos e aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil.

Para o referido auto de infração, a Companhia constituiu provisão de R$ 620, sendo o restante considerado como probabilidade de perda remota. O saldo atualizado da provisão em 30 de junho de 2025 é de R$ 1.304.

Na rubrica de provisões tributárias, a Companhia e suas controladas apresentam saldo consolidado de R$ 18.134 em 30 de junho de 2025 (R$ 19.937 em 31 de dezembro de 2024), referente à provisão para honorários de sucesso, substancialmente sobre ativos tributários.

26. Ações de perda possível

a. Perda possível

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

O Grupo, com base nos seus assessores jurídicos, estima as demais contingências possíveis nos montantes dos passivos contingentes a seguir apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Cíveis	17.299	17.172	35.042	24.188
Trabalhistas	23.392	20.864	23.685	20.937
Previdenciários	10.985	10.985	10.985	10.985
Tributárias	86.021	88.317	115.576	88.517
	137.757	137.338	185.288	144.627

Cíveis

Na Controladora, o montante de R$ 17.299 divide-se em 33 processos, dentre os principais as partes contrárias são construtoras que reclamam problemas com produtos Portobello.

No consolidado, soma-se ao montante da Controladora principalmente o valor de R$ 6.966, referente a 4 processos da Mineração Portobello cuja parte contrária é a Advocacia Geral da União, os quais encontram-se aguardando julgamento de recurso, bem como uma ação judicial contra a unidade franqueadora, Portobello Shop, promovida por um ex-franqueado.

Trabalhistas
No consolidado, o montante aproximado de R$ 7.512 refere-se a 58 causas trabalhistas, com valores pulverizados.

O montante de maior relevância refere-se à execução fiscal nº 5012943-40.2023.4.04.7200, que versa sobre o adicional de RAT pela exposição de empregados aos agentes nocivos "ruído" e "sílica". A execução foi garantida integralmente pela Companhia mediante o seguro garantia para fins de interposição de embargos à execução, nos quais foi obtida liminar para atribuição de efeito suspensivo e expedição de certidão positiva com efeitos de negativa. O valor classificado como possível é de R$ 16.173.

Previdenciárias
Parte significativa dos valores refere-se ao processo nº 11516.721.813/2019.61 sobre contribuição patronal da aposentadoria especial por insalubridade, cuja parte contrária é a Receita Federal do Brasil, que intimou a Companhia em 2019, no valor possível de R$ 10.433.

A Companhia apresentou impugnação requerendo a improcedência da autuação fiscal, a qual foi julgada improcedente. Da decisão a Companhia apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento no CARF desde 12/2020. Em janeiro de 2025 foi definido o relator do Processo e atualmente aguarda-se a inclusão em pauta.

Tributárias
O montante na Controladora e Consolidado refere-se a processos judiciais e administrativos para a cobrança de tributos.

Os montantes mais relevantes referem-se às execuções fiscais nº 5043288-86.2023.4.04.7200, no valor de R$ 25.374, e nº 5000338-70.2021.4.04.7220, no valor de R$ 45.110, que foram ajuizadas para cobrança de débitos de CSLL e IRPJ, respectivamente, relativos aos anos de 2009 a 2013, em razão da suposta dedução/exclusão de valores indedutíveis da base de cálculo dos tributos, por ocasião dos registros contábeis relativos aos débitos incluídos no parcelamento da MP nº 470/2009, vinculados a compensações tributárias em que foram utilizados créditos-prêmio de IPI (próprios e adquiridos de terceiros) oriundos de ações judiciais denominadas "PRÉ-90 PÓLO ATIVO", "PRÉ-90 FASE II" e "PÓS-90 SIMAB".

No consolidado, adiciona-se o montante de R$26.291 referente a discussão da base de cálculo da CFEM da controlada Mineração. Débitos em discussão em sede de embargos.

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital social
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R$ 250.000, representado por 140.986.886 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2025 havia 44.833.830 ações em circulação, equivalente a 31,8% do total de ações emitidas (45.482.369 em 31 de dezembro de 2024, equivalente a 32,26% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no

mercado, excluídos aqueles detidos por Controladores, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, Administradores e ações em tesouraria.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de julho de 2024, aprovou por unanimidade a criação de um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Novo Programa de Recompra de Ações").

O Programa de Recompra de Ações visa maximizar o valor para os acionistas, permitindo à Companhia manter ações em tesouraria para futuro cancelamento ou uso em planos de incentivo a executivos. Atualmente, a Companhia não possui ações em tesouraria.

As aquisições serão realizadas na Bolsa de Valores a preço de mercado, com a Diretoria Executiva decidindo o momento e a quantidade, respeitando a regulamentação. Poderão ser adquiridas até 1.196.504 ações, representando 0,8% do total e 2,6% das ações em circulação, com um prazo de 18 meses para aquisição, a partir de 4 de julho de 2024. Os recursos para essa operação virão da conta de reserva de lucros e lucros acumulados, conforme a Resolução CVM nº 77.

Durante o exercício não houve movimentação na quantidade total de ações.

27.2. Reserva de lucros

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal soma o valor de R$50.000, atingindo 20% do valor do capital social integralizado, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a reserva de lucros a distribuir apresenta saldo de R$ 35.633 e tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o saldo de reserva de Incentivos Fiscais soma o valor de R$ 123.899. No período de seis meses, findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não constituiu reservas de incentivos fiscais.

27.3. Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial				
			Outros resultados abrangentes		
Controladora e Consolidado	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Ganho (perda) atuarial	Hedge Accounting	Total
31 de dezembro de 2023	30.049	(84.036)	(11.513)	9.649	(55.851)
Realização da reserva de reavaliação	(1.219)	-	-	-	(1.219)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	121.271	-	-	121.271
Ganho (perda) atuarial	-	-	(788)	-	(788)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial	-	-	268	-	268
Operações de *hedge accounting*	-	-	-	(50.823)	(50.823)
IR/CS diferidos sobre *hedge accounting*	-	-	-	17.280	17.280
31 de dezembro de 2024	28.830	37.235	(12.033)	(23.894)	30.138
Realização da reserva de reavaliação	(610)	-	-	-	(610)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	(72.581)	-	-	(72.581)
Operações de *hedge accounting*	-	-	-	40.983	40.983
IR/CS diferidos sobre *hedge accounting*	-	-	-	(13.934)	(13.934)
30 de junho de 2025	28.220	(35.346)	(12.033)	3.155	(16.004)

a. Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas IFRS 1/CPC 37, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Tal reavaliação incluiu terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, que vem sendo realizada conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas e registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b. Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos), oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior, estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o montante de ajustes de conversão foi negativo de R$ 72.581 (R$ 121.271 positivos em 31 de dezembro de 2024).

c. Outros resultados abrangentes

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o saldo decorre de variação positiva do valor justo do *hedge accounting* de R$ 40.983 (variação negativa de R$ 50.823 em 31 de dezembro de 2024), devido à marcação a mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting* ainda não realizados, com efeito redutor de R$ 13.934 (R$ 17.280 em 31 de dezembro de 2024) de imposto de renda e contribuição social diferidos.

28. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas, desde 1997, patrocinam plano de benefícios previdenciários intitulado Portobello Prev, administrado pelo Bradesco, que conta com 3.372 (3.508 em 31 de dezembro de 2023) participantes ativos e 38 (32 em 31 de dezembro de 2023) aposentados e pensionistas. O plano tem a característica de contribuição definida na fase de acumulação dos recursos. Na fase de concessão dos benefícios, o plano apresenta a característica de benefício definido, garantindo benefícios de aposentadoria e pensão vitaliciamente aos seus participantes. Além disso, oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade, custeado exclusivamente pelas patrocinadoras.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não houve alterações relevantes nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

29. Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas	549.489	586.286	1.036.282	1.128.358	876.179	797.337	1.640.578	1.489.246
Hedge accounting	1.715	(2.822)	(1.578)	(276)	1.715	(2.822)	(1.578)	(276)
Deduções da receita bruta	(103.678)	(141.469)	(198.423)	(269.411)	(191.100)	(205.440)	(360.351)	(374.438)
Impostos sobre vendas	(93.416)	(109.739)	(179.811)	(220.564)	(173.133)	(164.996)	(326.026)	(310.042)
Devoluções e abatimentos	(10.262)	(31.730)	(18.612)	(48.847)	(17.967)	(40.444)	(34.325)	(64.396)
Receita líquida de vendas	447.526	441.995	836.281	858.671	686.794	589.075	1.278.649	1.114.532

A natureza operacional e a receita líquida são demonstradas da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Venda produtos próprios	409.657	409.791	766.536	789.916	610.961	531.021	1.133.626	996.283
Revenda de produtos	37.869	32.204	69.745	68.755	48.806	32.204	93.534	68.755
Royalties	-	-	-	-	27.027	25.850	51.489	49.494
Receita operacional líquida	447.526	441.995	836.281	858.671	686.794	589.075	1.278.649	1.114.532

A Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de vendas.

30. Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Custo e despesas								
Custos	(334.582)	(330.057)	(625.822)	(626.149)	(434.407)	(373.961)	(802.156)	(703.611)
Com Vendas	(65.325)	(66.885)	(126.166)	(145.234)	(175.271)	(161.111)	(338.678)	(310.719)
Gerais e Administrativas	(14.646)	(8.995)	(25.959)	(32.924)	(34.672)	(35.113)	(64.968)	(65.971)
	(414.553)	(405.937)	(777.947)	(804.307)	(644.350)	(570.185)	(1.205.802)	(1.080.301)
Abertura por natureza								
Custos diretos	(195.724)	(180.495)	(376.178)	(355.091)	(252.545)	(199.637)	(472.410)	(373.450)
Remuneração e encargos	(99.053)	(95.993)	(188.514)	(189.513)	(170.645)	(159.292)	(329.806)	(305.579)
Serviços de terceiros	(22.799)	(16.018)	(43.720)	(35.286)	(31.906)	(22.865)	(62.002)	(49.197)
Gastos gerais de produção	(15.712)	(12.674)	(26.438)	(23.753)	(17.527)	(14.126)	(29.928)	(28.973)
Depreciação e amortização	(21.898)	(20.830)	(43.065)	(41.099)	(51.430)	(43.890)	(101.653)	(87.379)
Comissões sobre vendas	(13.661)	(12.665)	(24.099)	(23.901)	(21.134)	(21.472)	(38.489)	(39.612)
Marketing e publicidade	(7.704)	(8.818)	(15.011)	(14.861)	(15.677)	(13.986)	(28.805)	(22.929)
Transporte nas vendas	(1.338)	(6.787)	(2.961)	(21.303)	(14.005)	(14.170)	(26.531)	(27.634)
Despesas com aluguéis	(1.775)	(2.540)	(4.038)	(5.207)	(13.886)	(10.926)	(27.522)	(21.601)
Viagens e estadias	(2.098)	(2.836)	(4.032)	(5.836)	(5.164)	(6.177)	(10.255)	(14.870)
Custo com ociosidade	(426)	(44)	(936)	(2.053)	(426)	(44)	(936)	(2.053)
Outros	(5.623)	(2.641)	(12.377)	(7.797)	(9.735)	(9.746)	(21.040)	(20.583)
Despesas corporativas (a)	11.853	17.253	23.930	17.253	-	-	-	-
Variações nos estoques	(38.595)	(60.849)	(60.508)	(95.860)	(40.270)	(53.854)	(56.425)	(86.441)
Total	(414.553)	(405.937)	(777.947)	(804.307)	(644.350)	(570.185)	(1.205.802)	(1.080.301)

(a) A partir de 2024 as despesas corporativas pagas pela controladora, referentes a serviços compartilhados entre as empresas do grupo, passaram a ser rateadas com controladas.

31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Os montantes de outras receitas e despesas operacionais líquidas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses		2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Outras receitas operacionais								
Créditos tributários	703	7.972	1.478	19.882	1.542	7.972	3.823	19.882
Cessão de direito sobre a folha de pagamento	-	-	-	8.000	-	-	-	8.000
Receita de subvenção (a)	-	-	10.801	-	-	-	10.801	-
Rendimento líquido do plano atuarial	-	1.502	-	1.502	-	1.502	-	1.502
Outras receitas	1.772	-	6.453	5.766	6.603	2.523	12.182	12.024
Reversão/provisão de contingências, líquidas	-	-	-	-	-	20.059	-	20.059
	2.475	9.474	18.732	35.150	8.145	32.056	26.806	61.467
Outras despesas operacionais								
Outras receitas	(147)	(491)	(147)	(491)	(147)	(491)	(147)	(491)
Tributos sobre outras receitas	(153)	(155)	(676)	(1.682)	(214)	(323)	(742)	(2.015)
Incentivo de longo prazo (ILP)	(34)	1.913	(703)	993	(5)	1.896	(744)	1.084
Reversão/provisão de contingências, líquidas	(315)	(901)	(492)	(339)	(7.396)	(1.140)	(7.786)	(562)
Provisão de perdas em estoques (b)	1.734	-	(21.109)	-	1.734	-	(21.109)	-
Outras despesas	(925)	(1.127)	(1.654)	(4.275)	(1.132)	(2.090)	(2.136)	(6.984)
Total	160	(761)	(24.781)	(5.794)	(7.160)	(2.148)	(32.664)	(8.968)

(a) A Companhia reconheceu no 1º trimestre de 2025 efeitos da subvenção do PRODEC, descrito na nota explicativa nº 22.

(b) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 9, a Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R$22.843, decorrentes dos alagamentos que atingiram a fábrica.

32. Resultado financeiro

Os resultados financeiros são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras								
Juros	5.864	2.034	7.806	5.108	7.927	3.417	10.181	8.368
Atualização de ativos	1.325	1.824	2.625	2.828	1.361	1.824	2.690	2.838
Operações de derivativos	490	85	782	85	490	85	782	85
Outras receitas	20	2	101	26	24	19	107	97
Total	7.699	3.945	11.314	8.047	9.802	5.345	13.760	11.388
Despesas financeiras					-			
Juros	(55.776)	(36.563)	(95.795)	(73.193)	(70.713)	(44.807)	(119.296)	(90.599)
Despesas com FIDC	(5.518)	-	(16.015)	-	(6.198)	-	(17.683)	-
Encargos tributários	(3.441)	(883)	(4.414)	(2.272)	(8.848)	(960)	(10.186)	(2.085)
Atualização de contingências	(487)	(678)	78	(781)	(1.186)	655	(1.458)	(1.024)
Comissões e taxas bancárias	(6.100)	(1.687)	(10.309)	(5.699)	(13.546)	(4.898)	(22.391)	(11.614)
Operações de derivativos	(6.393)	2.265	(8.545)	1.470	(7.203)	2.264	(10.404)	1.471
Outras despesas	(543)	(362)	(724)	(369)	(3.872)	(1.579)	(5.332)	(2.105)
Total	(78.258)	(37.908)	(135.724)	(80.844)	(111.566)	(49.325)	(186.750)	(105.956)
Variação cambial líquida								
Clientes e fornecedores	(1.403)	1.636	(4.932)	4.685	(1.409)	1.612	(4.842)	4.658
Empréstimos e financiamentos	10.030	(18.764)	20.476	(23.615)	10.587	(18.764)	21.818	(23.615)
Total	8.627	(17.128)	15.544	(18.930)	9.178	(17.152)	16.976	(18.957)
Total líquido	(1.403)	1.636	(4.932)	4.685	(1.409)	1.612	(4.842)	4.658

33. Resultado por ação

a. Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação em 30 de junho de 2025 e 2024:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(76.917)	(32.257)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	140.897	140.987
Prejuízo básico por ação	(0,54556)	(0,22879)

b. **Diluído**

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

34. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos divulgáveis, de acordo com o CPC 22, em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária e apresentada ao Conselho de Administração, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de comercialização de todos os canais em que atua e são subdivididos de acordo com a natureza.

De acordo com a definição da Administração, atualmente o Portobello Grupo está estruturado em quatro Unidades de Negócios, denominadas Portobello, Portobello Shop, Pointer e Portobello America (PBA e PBM).

A Portobello detém a operação industrial dos produtos marca Portobello em Tijucas e atende os mercados "B2B" (*business-to-business service*), revenda multimarca, construtoras, grandes projetos, exportação e demais negócios do grupo. A Portobello Shop atua como franqueadora do Grupo, desenvolvendo o varejo da marca através da rede de lojas próprias e franquias. A Pointer detém a operação industrial dos produtos marca Pointer em Alagoas, com atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação. A Portobello America representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização do Grupo.

As receitas geradas pelas unidades de negócio são oriundas, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil no Brasil e mercado Internacional.

A Administração do Grupo Portobello avalia o desempenho dos segmentos operacionais divulgáveis, Mercado Interno e Mercado Externo, com base na mensuração do resultado do EBITDA e avalia as Unidades de Negócio de acordo com a rentabilidade da margem bruta. Visando o contínuo aprimoramento de suas divulgações, o Grupo decidiu por incluir algumas informações adicionais na divulgação. As informações por segmento de negócio, são as seguintes:

a. Informações por segmentos divulgáveis entre mercado interno e externo

O lucro bruto e a margem bruta para cada um dos segmentos divulgáveis são apresentados a seguir:

	2025		
	2º Trimestre		
Operações continuadas	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Receita Líquida	686.794	493.479	193.315
Custo dos produtos vendidos	(434.407)	(290.967)	(143.440)
Lucro operacional bruto	252.387	202.512	49.875
% Margem Bruta	36,7%	41,0%	25,8%

	2025		
	Acumulado 6 meses		
Operações continuadas	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Receita Líquida	1.278.649	925.576	353.073
Custo dos produtos vendidos	(802.156)	(542.363)	(259.793)
Lucro operacional bruto	476.493	383.213	93.280
% Margem Bruta	37,3%	41,4%	26,4%

	2024		
	2º Trimestre		
Operações continuadas	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Receita Líquida	589.075	454.784	134.291
Custo dos produtos vendidos	(373.961)	(257.532)	(116.429)
Lucro operacional bruto	215.114	197.252	17.862
% Margem Bruta	37%	43%	13%

	2024		
	Acumulado 6 meses		
Operações continuadas	Consolidado	Mercado Interno	Mercado Externo
Receita Líquida	1.114.532	876.238	238.294
Custo dos produtos vendidos	(703.611)	(499.267)	(204.344)
Lucro operacional bruto	410.921	376.971	33.950
% Margem Bruta	37%	43 %	14%

b. Informações por unidades de negócio

O lucro operacional bruto e as margens brutas, por unidade de negócio são apresentadas a seguir:

	2025				
	2º Trimestre				
Operações continuadas	Total	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	686.794	246.575	63.508	265.938	110.773
Custo dos produtos vendidos	(434.407)	(135.060)	(57.471)	(147.584)	(94.292)
Lucro operacional bruto	252.387	111.515	6.037	118.354	16.481
Margem Bruta	37%	45%	10%	45%	15%

	2025				
	Acumulado 6 meses				
Operações continuadas	Total	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	1.278.649	447.488	121.433	506.187	203.541
Custo dos produtos vendidos	(802.156)	(241.323)	(108.463)	(280.494)	(171.876)
Lucro operacional bruto	476.493	206.165	12.970	225.693	31.665
Margem Bruta	37%	46%	11%	45%	16%

	2024				
	2º Trimestre				
Operações continuadas	Total	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	589.075	218.799	56.523	242.654	71.099
Custo dos produtos vendidos	(373.961)	(121.174)	(47.894)	(127.942)	(76.951)
Lucro operacional bruto	215.114	97.625	8.629	114.712	(5.852)
Margem Bruta	37%	45%	15%	47%	-8%

	2024				
	Acumulado 6 meses				
Operações continuadas	Total	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	1.114.532	423.458	104.427	459.936	126.711
Custo dos produtos vendidos	(703.611)	(239.033)	(91.649)	(239.390)	(133.539)
Lucro operacional bruto	410.921	184.425	12.778	220.546	(6.828)
Margem Bruta	37%	44%	12%	48%	-5%

***** Valores apresentados líquidos das eliminações intercompanhia.

As informações referentes aos ativos e passivos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações analisadas pela Administração que, por sua vez, toma decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos e passivos consolidados.

35. Itens que não afetam caixa

Em 2025, a Companhia realizou AFAC com a investida Portobello America conforme demonstrado na nota explicativa n°16, dos quais R$ 86.020 foram por meio de saldo de mútuo registrado contra a controlada, não afetando o fluxo de caixa de investimentos da Controladora. Adicionalmente houve capitalização de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R$ 3.866 (R$ 10.694 no período findo em 30 de junho de 2024) , conforme nota explicativa nº 16) no ativo imobilizado, relacionados a construção ou produção de ativo imobilizado das controladas nos Estados Unidos, PBA e PBM, cujo montante não afetou o caixa das atividades de investimento.

Em 30 de junho de 2025 há registrados R$13.113 e R$ 72.346, referente a contas a pagar de imobilizado, na Controladora e no Consolidado, respectivamente. Tal saldo registrado no Consolidado inclui o efeito de R$ 13.928 relativos a variação cambial.

Em 2025, as adições sem efeito caixa nos ativos e obrigações de arrendamento representaram R$ 5.009 na controladora e R$ 185.127 no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
AFAC por meio de mútuos	86.020	83.000	-	-
Capitalização de juros	3.866	10.694	3.866	10.694
Aquisição de imobilizado e intangível a prazo	13.113	10.689	72.346	86.205
Variação cambial em contas a pagar de imobilizado	-	-	21.902	
Adições e remensurações ao ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	5.009	10.566	185.127	18.825
Ativo de reembolso	1.380	-	-	-

36. Empresas ligadas e partes relacionadas

As operações entre as empresas do Portobello Grupo envolvem a Controladora e suas Controladas, bem como as pessoas ligadas aos controladores e administradores do Grupo. As operações, referem-se às transações comerciais de compra e venda de produtos acabados, produtos em elaboração e matérias primas, dividendos, processos tributários, locação de imóveis e contratação de serviços de operações logísticas, softwares, infraestrutura e *marketplace*. Abaixo, apresentamos os valores contábeis referente às operações abordadas acima:

		Controladora	
Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	30.06.25	31.12.24
Controladas			
Transações comerciais			
Créditos com controladas	PBShop	6.241	2.975
Créditos com controladas	PBA	37.811	65.677
Créditos com controladas	CBC	108.624	11.545
Créditos com controladas	PBTech	2.801	8.697
Débito com controladas e pessoas ligadas	CBC	(4.301)	(6.203)
Débito com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(2.752)	(4.688)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(2.080)	(1.242)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBShop	(185)	-
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBA	(8.969)	(9.787)
Ativos líquidos dos passivos com controladas		137.190	66.974
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Débitos com controladas e pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A. (a)	(56.329)	(56.330)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(31.622)	(30.511)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(6.208)	(16)
Débitos com controladas e pessoas ligadas	PBShop	37	(149)
Mútuo	CBC	(5.782)	(5.782)
Contas a pagar	Gomes Part. Societárias Ltda. (a)	-	(87)
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		(99.904)	(92.875)

A Controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

36.1. Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop, Companhia Brasileira de Cerâmica e PBTech apresentam contas a receber, contas a pagar decorrente de aquisição de lojas e receita de serviços referente a royalties partes relacionadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza - Patrimonial	30.06.25	31.12.24
CBC	Contas a receber líquido de adiantamentos	123.398	26.045
PBShop	Contas a receber líquido de adiantamentos	1.895	1.596
PBTech	Contas a receber líquido de adiantamentos	89	23.460
CBC	Contas a pagar	(1.413)	(24.178)
PBShop	Contas a pagar	(199)	(153)
PBTech.	Contas a pagar	(115.486)	(26.770)

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza - Resultado	2025	2024
PBTech	Receita	-	2.042
CBC	Receita - venda de produtos	118.187	-
AB Parking (a)	Serviços de estacionamento	(160)	(139)
Gomes Part Societárias Ltda. (a)	Despesa - Aluguel	(930)	(469)

(a) Entidades nas quais há acionistas do grupo controlador em posição de controle.

36.2. Remuneração de pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas à pessoal chave da Administração, que compreendem os membros da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, registradas em 30 de junho de 2025 e 2024, são:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Remuneração fixa				
Salários	2.736	2.492	3.638	4.490
Honorários	3.735	2.668	3.735	2.668
Remuneração variável	739	819	993	874
Plano de previdência	319	223	395	277
Benefícios por desligamento	-	798	-	798
Outros	739	550	881	836
	8.268	7.550	9.642	9.943

37. Eventos subsequentes

Em julho de 2025, o governo dos Estados Unidos anunciou a implementação de tarifas de importação para produtos provenientes do Brasil, a serem aplicadas a partir de 6 de agosto de 2025.

A Companhia acompanha atentamente os efeitos da tarifa de 50 % imposta pelos Estados Unidos sobre determinadas importações brasileiras. Ainda que sejam necessários ajustes temporários nas cadeias de suprimentos, a Companhia identifica uma janela estratégica de oportunidade. A medida fortalece o posicionamento do Portobello Grupo através de sua subsidiária Portobello América como fabricante local de pisos e revestimentos, ampliando sua vantagem competitiva no mercado norte-americano.

Embora represente uma mudança relevante no cenário comercial internacional, a parcela das exportações para os Estados Unidos não representa um impacto relevante para o Portobello Grupo.

O cenário reforça a estratégia de crescimento sustentável e de longo prazo da Companhia.